

GRUPO GUARARAPES / BALANÇO 2021

VIVA SUA MODA NAS LOJAS,
NO SITE OU NO APP

RIACHUELO
VISTA SEU SONHO

riachuelo.com.br

RIACHUELO
VIVA SUA MODA

guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

Midway
Se é assim, sim.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Senhores Acionistas,
 Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e Consolidado, e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nossa trajetória é construída diariamente por pessoas e, portanto, agradecemos o apoio e o excelente trabalho de nossos mais de 35 mil RCHLOVERS, que é como chamamos os colaboradores da Companhia. Somos um time obstinado por resultados, movido por aprendizagem e inovação, que cuida e toma conta da nossa gente e dos negócios, e que, juntos, simplificamos o complexo e colocamos o cliente no centro de nossas ações e decisões.

Com esses valores, trabalhamos diariamente para executar a estratégia de construir nosso ecossistema de moda, *lifestyle* e produtos financeiros. Para que isso se desenvolva dentro de uma jornada de melhoria contínua, com foco e consistência, desenvolvemos, implementamos e evoluímos nosso modelo de gestão no decorrer dos últimos anos. Seja através da distribuição de metas ou de OKRs, sistematicamente conectamos a execução com o planejamento estratégico através de rituais formais de gestão, gerando diagnósticos e planos de ação sustentados por análises baseadas em fatos e dados. Como resultado, tivemos um desempenho operacional bastante resiliente neste ano, com melhoras consistentes no crescimento de vendas trimestre a trimestre apesar de todas as dificuldades geradas pela pandemia e suas derivadas macroeconômicas.

Ao longo do ano, acompanhamos o avanço da vacinação contra a Covid-19, a flexibilização das medidas de isolamento social e a retomada gradativa do fluxo de clientes nas lojas físicas. Neste contexto, nossa estratégia omnicanal foi essencial para percorrermos esse período, já 100% implementada nas lojas físicas, plataformas digitais e centros de distribuição.

Para oferecer a melhor experiência de compra às nossas clientes, é fundamental entender sua jornada, suas necessidades e preferências. Com isso, nos adaptamos às suas necessidades, contando com soluções integradas como e-store/ prateleira infinita, serviço por WhatsApp, self checkout, personalização, rede de afiliados, listas de presente, PDV mobile nas lojas, entre outros. Tais ferramentas são amparadas por soluções omnicanais de grande eficiência logística, como o Retire em Loja e Retire Rápido (BOPS), ship from store, entrega expressa, lojas hubs e centros de distribuição estrategicamente localizados com estoques e operações integradas com o mundo *phygital* (físico e digital).

O desenvolvimento e a construção desse ecossistema ocorre em conjunto com o processo de transformação digital, que acontece de forma transversal na Companhia, aproveitando tecnologias para criar oportunidades que agregam valor ao nosso modelo de negócio, indo além de apenas digitalizar processos, mas sim promovendo uma transformação tecnológica e cultural que envolve todas as áreas da organização. Desde 2018, tal transformação percorreu quatro grandes ciclos importantes até agora: Primeiro, recapacitamos e atualizamos todos os nossos ambientes e sistemas para fortalecer a base que irá suportar o nosso crescimento futuro. Em seguida, redesenhamos a arquitetura tecnológica, sob o olhar da nossa estratégia, ambição e da visão integrada sistêmica. Depois, já em 2021, encerramos o terceiro ciclo, com a efetiva entrega e consolidação de pilares e alavancas capazes de trazer oportunidades de geração de receita. Agora, entramos no quarto ciclo, que foca na geração de valor e na integração de soluções tecnológicas, essenciais nesse universo cada vez mais multicanal, com inúmeras formas de interação, e sempre considerando a cliente no centro das decisões.

No decorrer de 2021, também lançamos a conta digital Midway e o marketplace da Riachuelo, que reforça e consolida o nosso conceito de *lifestyle* a partir de uma curadoria de moda e produto, ampliando categorias e ocasiões de uso para nossas clientes e potencializando o crosssell com um banco digital que tem uma Riachuelo de vantagens frente aos concorrentes comparáveis. Implementamos, também, a integração da Midway com o App do varejo, novas modalidades de entrega, Lockers, Self checkout, plataforma de auto negociação, empréstimos no App da Midway, Cartões móveis, motor de crédito, entre outros. Vale lembrar também do business da Carter's, que nasce com lojas físicas, site e toda estratégia de omnicanalidade incorporada em uma plataforma que fortalece a marca no Brasil, alinhada com a expansão de suas lojas físicas.

Do lado de produto e coleção, investimos na atração de um novo time de liderança. A partir daí, redesenhamos processos e montamos uma agenda de melhoria à luz da personalidade, gosto, cores e hábitos de consumo da nossa consumidora, sempre lembrando de aperfeiçoar qualidade e fit dentro de uma proposta de moda que gere cada vez mais valor percebido pela cliente.

A Midway, nossa plataforma integrada de produtos e serviços financeiros, é outra parte fundamental do nosso ecossistema. A conta digital recém lançada atingiu 1 milhão de aberturas nos primeiros cinco meses de operação, sendo a experiência de on-board do app considerada uma das mais rápidas e sem fricção do mercado, segundo pesquisa da Idwall. Hoje já são aproximadamente 1,5 milhão de contas abertas desde seu lançamento. Com isso, passamos a ter um relacionamento mais amplo com nossos clientes, indo além da oferta do cartão e do empréstimo pessoal, com oferta de produtos e serviços nos canais digitais com máxima integração com o varejo.

Cada vez mais percebemos os clientes preocupados com o que estão consumindo: a procedência dos produtos, as condições em que as peças foram fabricadas, a destinação do resíduo. Com isso, revisitamos o tema ASG (ambiental, social e governança) dentro da Companhia, e traçamos uma estratégia relacionada principalmente aos temas materiais que permeiam a nossa cadeia de valor. Em 2021, compramos e produzimos mais de 27 milhões de peças têxteis mais sustentáveis; investimos mais de R\$2 milhões para impulsionar a reciclagem em circuito fechado no setor têxtil, em parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, assumimos uma meta voluntária de reduzir em 30% as emissões de carbono e ainda lançamos o Instituto Riachuelo. Do lado de Governança, demos mais um passo no processo de migração para o Novo Mercado, com o deferimento do pedido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O início dos negócios com os valores mobiliários de emissão da Companhia no Novo Mercado depende agora da próxima etapa que é a aprovação, em Assembleia Geral, convocada para 30 de março.

Estamos orgulhosos da nossa trajetória, confiantes de que estamos preparados para enfrentar novos desafios e monitorando de perto o cenário macroeconômico. Entramos em 2022 otimistas com a evolução do varejo e empolgados com as novidades que estão por vir, mas mantendo a atenção na consistência e na evolução da proposta de valor aos nossos clientes. Temos um time de RCHLOVERS focado em manter a excelência operacional, que coloca o cliente no centro das decisões, e compartilha o nosso propósito de conectar desejos a realizações. Juntos, estamos construindo, diariamente, o maior ecossistema de moda, *lifestyle* e produtos financeiros do país!

A Administração

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Guararapes

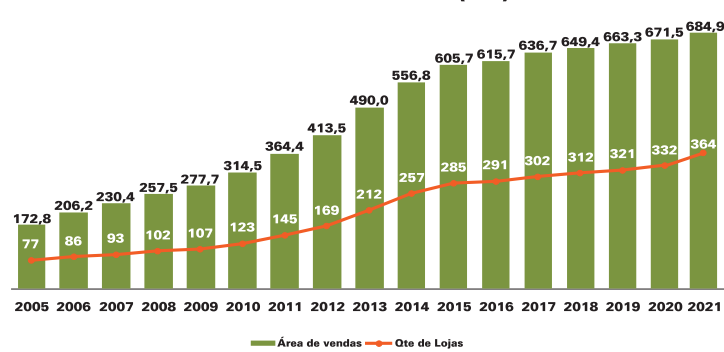
A Guararapes produziu 43,2 milhões de peças em 2021, um crescimento de 19,4% em relação ao ano de 2020. Em 2021 a indústria faturou R\$1,6 bilhão para a Riachuelo. Os produtos Guararapes desempenham um papel fundamental diante dos desafios na cadeia de suprimentos, garantindo agilidade e um mix adequado à Riachuelo. A participação atingiu 40% da venda total de vestuário da Riachuelo no acumulado do ano de 2021.

A Companhia segue utilizando seu sistema dotado de inteligência artificial para priorizar as ordens de produção, relacionando a necessidade do varejo com a capacidade fabril, garantindo uma data segura da entrega e a reatividade de best sellers e coleções coordenadas em loja.

2.2. Lojas Riachuelo

Em linha com sua estratégia de expansão, ao longo do ano a Guararapes inaugurou 38 lojas, sendo 10 Riachuelo tradicional, 21 Carter's e 7 Casa Riachuelo. Com isso, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com 364 lojas, das quais 328 são lojas da Riachuelo tradicional, 26 Carter's stand alone e 10 Casa Riachuelo stand alone.

Área de Vendas (m²)

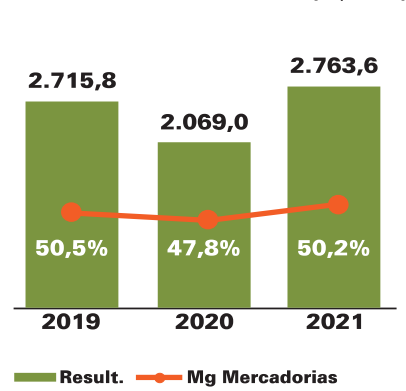


Receita Líquida

A receita líquida de mercadorias totalizou R\$5,5 bilhões no ano, evolução de 27,1% em relação ao ano de 2020, com destaque para a forte desempenho das categorias de confecção (feminino, masculino, infantil e LPGA), enquanto a categoria de eletrônicos seguiu sendo muito impactada pela falta de componentes na cadeia de suprimentos.

Em 2021, o lucro bruto de mercadorias totalizou R\$2,8 bilhões, superior em 1,8% o lucro bruto de 2019. A margem bruta de mercadorias alcançou 50,2%, uma evolução de 2,4 p.p. frente a 2020.

Lucro Bruto de Mercadorias (R\$ MM)



2.3. Casa Riachuelo

A Casa Riachuelo oferece uma experiência de compra diferenciada, com peças que trazem as últimas tendências em diferentes *lifestyles* para vestir a casa do brasileiro, com foco em atender uma fatia do público ainda pouco explorada. Com a Casa Riachuelo, a Companhia oferece aos clientes um mix certo de produtos, preços competitivos, serviços financeiros e listas de presentes, tudo em uma experiência omnicanal. A partir da oferta de produtos de qualidade, que atendem diferentes estilos e tendências, a Casa Riachuelo oferece soluções completas e um atendimento diferenciado, em um ambiente elegante, tornando a jornada de compra ainda mais agradável.

A Casa Riachuelo terminou o ano com três lojas no formato *phygital*, onde expõe produtos dos sellers do marketplace nos endereços físicos e as vendas são realizadas a partir da solução de E-store/Prateleira Infinita. No fim de 2021, as lojas da Casa Riachuelo estavam presentes em todas as regiões do Brasil.

Casa Riachuelo	2021
# lojas stand alone	10
# lojas store in store	11
Área de vendas final do período (m²)	8.816,3
Receita líquida (R\$000)	44.068,1
Receita liq. por m² (R\$ por m²)	8.154,2
Lucro bruto (R\$000)	20.355,3
Margem bruta	46,2%

2.4. Carter's

Com a força da marca Carter's, a Riachuelo reforça seu posicionamento no segmento de roupas para bebês e primeira infância, um mercado hoje servido por pequenas redes de expressão regional no Brasil. A Carter's apresenta forte sinergia com a proposta de valor da Riachuelo, uma vez que ambas oferecem produtos de qualidade com ótimo custo x benefício. Possuir a exclusividade da marca no Brasil torna essa parceria uma importante âncora para a plataforma de canais digitais da Companhia, ao criar um ambiente que envolve todas as categorias relacionadas à maternidade, que fica ainda mais completa com a entrada do marketplace, com a oferta de roupas, enxovais, FMCG (*Fast Moving Consuming Goods*), linhas de perueiricultura leve e pesada, entre outros produtos e serviços que ampliam o relacionamento com o cliente e a frequência de compras. Todas as lojas Carter's nascem omnicanal e integramos com o ecossistema da Guararapes. Terminamos o ano com presença de lojas Carter's em todas as regiões do Brasil e site dedicado para a marca no Brasil (www.carters.com.br).

Carter's	2021
# lojas stand alone	26
# lojas store in store	1
Área de vendas final do período (m²)	2.759,6
Receita líquida (R\$000)	44.713,3
Receita liq. por m² (R\$ por m²)	27.573,7
Lucro bruto (R\$000)	22.311,1
Margem bruta	49,9%

2.5. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

A receita líquida do Midway Mall totalizou R\$75,3 milhões em 2021, 59,9% superior ao ano de 2020, reflexo da retomada de fluxo de clientes frequentando o shopping. O EBITDA alcançou R\$66,6 milhões neste ano, com expansão de 65,5% frente ao ano de 2020.

Midway Mall (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita líquida de aluguel e luvas (R\$ Mil)	75.300	47.101	75.860	59,9%	-0,7%
EBITDA (R\$ Mil)	66.603	40.233	65.778	65,5%	1,3%
Margem EBITDA	88,4%	85,4%	86,7%	3,0 p.p.	1,7 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	65,7	0,0%	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	1.014,0	612,5	1.001,5	65,5%	1,3%
NOI (R\$ Mil)	69.826	42.398	69.352	64,7%	0,7%
Margem NOI	89,5%	86,6%	88,2%	2,9 p.p.	1,3 p.p.
Midway Mall (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita bruta - Midway Shopping	77.989	48.942	78.611	59,3%	-0,8%
Aluguéis	76.511	47.455	77.394	61,2%	-1,1%
Cessão de direito	1.478	1.487	1.217	-0,7%	21,4%

Além da operação do Midway Mall, o grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentro as 364 lojas da Companhia ao final de dezembro de 2021, 48 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **684,9 mil m²** de área de vendas total, **123,4 mil m²** (18,0%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

	Quantidade	Área de Vendas (m²)	Área Total
Lojas em Imóveis Alugados	316	561.499	765.357
Lojas em Shopping	303	539.439	728.328
Lojas em Rua	13	22.060	37.029
Lojas em Imóveis Próprios	48	123.396	217.619
Lojas em Shopping	10	31.163	43.280
Lojas em Rua	38	92.233	174.339
Total	364	684.895	982.976

Considerando a área dos imóveis próprios, juntamente com o centro de distribuição de Natal e as plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **590 mil m²** em área bruta construída própria.

2.6. Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Receita da Midway Financeira totalizou R\$1,7 bilhão em 2021, uma redução de 11,8% em relação ao ano de 2020. O ano de 2021 foi um ano de retomada das carteiras de crédito após o impacto da pandemia com crescimento gradual ao longo dos trimestres como resultado da concessão dos cartões bandeira e empréstimo pessoal.

A provisão para perdas de créditos esperadas (PPCE) encerrou 2021 com R\$610,6 milhões, uma redução de 45,1% comparado com o ano de 2020. Tais valores contemplam as perdas provenientes das operações do Cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de empréstimo pessoal, e refletem a melhora do perfil de risco da operação de crédito e a redução da volatilidade frente a 2020.

Os descontos em operações de crédito atingiram R\$547,7 milhões em 2021, com queda de 30,8% sobre 2020. Vale informar que aproximadamente 95% desse desconto vem da carteira em prejuízo. As despesas de cobrança totalizaram R\$104,4 milhões em 2021, representando uma redução de 40,8% sobre 2020. A recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou R\$638,8 milhões no ano. Ao consolidar todos estes efeitos no PDC Perdas, Descontos e Cobrança, observa-se uma redução de 48,6% em relação ao ano de 2020, totalizando R\$624,0 milhões em 2021.

As outras despesas operacionais totalizaram R\$52,8 milhões em 2021, e estão principalmente relacionadas à venda de parte da carteira de crédito em prejuízo. As despesas operacionais somaram R\$639,9 milhões em 2021, representando um aumento de 2,3% em relação ao ano de 2020.

Como consequência dos elementos mencionados acima, o Resultado da Operação Financeira totalizou R\$389,6 milhões no ano de 2021, ante uma perda de R\$7,7 milhão em 2020.

O Índice Basileia encerrou o quarto trimestre de 2021 em 16,2%. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

Midway Financeira - Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2021	2020	2019	21 vs 20	21 vs 19
Receita da operação financeira	1.745.355	1.978.207	2.492.278	-11,8%	-30,0%
Receita financeira de vds c/ juros, multa e juros s/ atrasos	929.133	1.176.360	1.360.059	-21,0%	-31,7%
Receita de empréstimo pessoal e saque fácil	357.042	412.262	741.852	-13,4%	-51,9%
Receitas de comissões sobre prod. financeiros	158.924	144.565	160.043	9,9%	-0,7%
Receitas de comissões sobre cartão bandeira	300.256	245.019	230.324	22,5%	30,4%
Despesas com tarifas das bandeiras	(42.849)	(30.327)	(32.731)	41,3%	30,9%
Despesas tributárias	(101.879)	(109.137)	(136.031)	-6,7%	-25,1%
Margem financeira	1.600.627	1.838.742	2.323.516	-12,9%	-31,1%
Provisão para perdas de créditos esperadas	(610.604)	(1.112.693)	(1.289.630)	-45,1%	-52,7%
PPCE empréstimo pessoal e saque fácil	(88.785)	(278.401)	(366.353)	-68,1%	-75,8%
PPCE vds com juros e sem juros	(521.819)	(834.291)	(923.277)	-37,5%	-43,5%
Descontos em operações de crédito	(547.698)	(791.487)	(184.844)	-30,8%	196,3%
Despesas de cobrança	(104.616)	(176.372)	(90.462)	-40,8%	15,4%
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	638.750	865.531	281.726	-26,2%	126,7%
PDC total	(623.967)	(1.215.021)	(1.283.211)	-48,6%	-51,4%
% PDC sobre carteira (até 360 dias)	12,5%	30,0%	26,4%	-17,6 p.p.	-14,0 p.p.
Resultado com variações cambiais	63	122	(6)	-48,9%	n.a.
Resultado bruto da operação financeira	976.722	623.844	1.040.300	56,6%	-6,1%
Outras receitas operacionais	52.785	25	40.222	n.a.	31,2%
Despesas operacionais	(639.897)	(625.528)	(614.089)	2,3%	4,2%
Resultado da operação financeira	389.611	(1.659)	466.432	n.a.	-16,5%
Receitas prestação de serviço para riachuelo	38.204	31.230	42.505	22,3%	-10,1%
Depreciação e amortização	(28.230)	(14.720)	(2.382)	91,8%	1.084,9%
Resultado operacional	399.585	14.851	506.555	2590,6%	-21,1%
Despesas financeiras	(58.532)	(44.128)	(52.189)	38,6%	12,2%
Resultado antes do IR	341.052	(29.276)	454.366	n.a.	-24,9%
Imposto de renda e contribuição social	(145.611)	14.794	(178.581)	n.a.	-18,5%
Lucro (prejuízo) líquido	195.442	(14.482)	275.785	n.a.	-29,1%

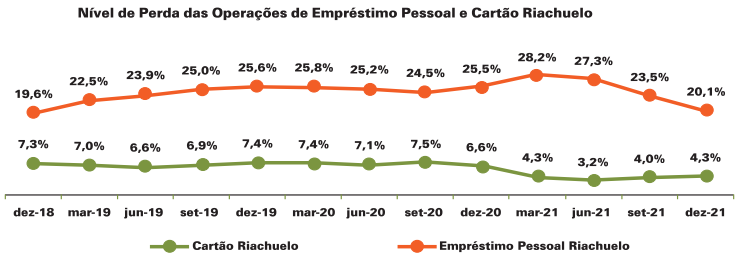
A Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central, conforme ilustrado a seguir. Sendo assim, a Companhia encerrou o período com saldo de PPCE 10,6% acima do mínimo requerido pelo BACEN, com provisão total suficiente para cobrir 95,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão encerrou o período em 5,1% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

dezembro-21

Faixa de Atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PPCE	Saldo PPCE (%)
em dia	A	3.906.803	19.534	0,5%
15-30	B	121.038	1.210	1,0%
31-60	C	145.004	4.350	3,0%
61-90	D	118.251	11.825	10,0%
91-120	E	102.253	30.676	30,0%
121-150	F	90.051	45.025	50,0%
151-180	G	72.344	50.641	70,0%
181-360	H	489.791	489.791	100,0%
Provisão complementar		69.177		
Total		5.045.535	722.230	14,3%
Até 180 dias		4.555.744	232.439	5,1%
Índice de cobertura (vencidos há mais de 90 dias)*				95,7%
Saldo PPCE x mínimo requerido (Bacen)				110,6%

* PPCE Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E+H)

O nível de perda do cartão Riachuelo e o nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiram, respectivamente, 4,3% e 20,1% ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A redução nos indicadores do cartão e de empréstimo é reflexo do novo posicionamento de risco da Midway e retomada dos volumes, com a gestão orientada a dados e níveis de receita e inadimplência mais otimizados.





tria de confecção em matérias-primas mais sustentáveis. Em 2021, 55% do consumo total de energia do Grupo foi proveniente de fontes renováveis, 69% das lojas consumiram este tipo de energia e a fábrica de Fortaleza opera com 100% de energia provenientes de fontes renováveis. Em 2021, inauguramos a Loja do Amanhã, em Jacarepaguá, com nosso modelo de ponto de venda mais sustentável:

- Forro técnico, que auxilia na redução da reverberação acústica;
- Uso de tintas à base d'água com menos emissões de poluentes, compostos orgânicos voláteis e com elementos que remetem à biofilia;
- Redução de 40% do consumo de água;
- Iluminação com tecnologia LED que fornece uma redução de até 60% de energia;
- Ar-condicionado com volume refrigerante variável e um sistema de alta tecnologia e alta eficiência energética, que faz uso de gás ecológico e pode permitir uma redução no consumo de energia de até 30% em relação ao sistema de equipamentos convencionais;
- Consumo de 100% de energia renovável.

Gestão eficiente

Em 2021, a companhia doou mais de R\$2.600.000 em equipamentos médicos para diversas entidades que estavam na linha de frente no combate à Covid-19. Uma das entidades beneficiadas, dentre outras, foi a Secretaria de Saúde de Manaus, cidade que foi duramente afetada durante o período. O apoio se estendeu ainda ao nosso público interno com o "Programa Abraços Voaz" que inclui atendimentos de acolhimento e suporte psicológico para funcionários e seus familiares. Com o foco na saúde mental, a Riachuelo promoveu ainda palestras, lives e vídeos com dicas e informações sobre a pandemia, benefícios da prática de atividades físicas em casa, alimentação saudável e meditação.

Considerando todo o período de pandemia (2020 e 2021), a Riachuelo promoveu doações a mais de 100 instituições de saúde e organizações sociais em todo o Brasil. Foram R\$ 40.600.000 reais investidos em ações de combate à Covid-19.

Instituto Riachuelo

Ao longo de 2021, o Instituto Riachuelo fortaleceu a cadeia produtiva do Nordeste por meio de ações próprias e parcerias que estão capacitando moradores locais para atuar na cadeia produtiva e, também, formar jovens empreendedores para estimular o desenvolvimento da região. SEBRAE, Junior Achievement e SESI são alguns dos parceiros nessa empreitada.

Atuação social na Pandemia

Em 2021, a companhia doou mais de R\$2.600.000 em equipamentos médicos para diversas entidades que estavam na linha de frente no combate à Covid-19. Uma das entidades beneficiadas, dentre outras, foi a Secretaria de Saúde de Manaus, cidade que foi duramente afetada durante o período. O apoio se estendeu ainda ao nosso público interno com o "Programa Abraços Voaz" que inclui atendimentos de acolhimento e suporte psicológico para funcionários e seus familiares. Com o foco na saúde mental, a Riachuelo promoveu ainda palestras, lives e vídeos com dicas e informações sobre a pandemia, benefícios da prática de atividades físicas em casa, alimentação saudável e meditação.

Considerando todo o período de pandemia (2020 e 2021), a Riachuelo promoveu doações a mais de 100 instituições de saúde e organizações sociais em todo o Brasil. Foram R\$ 40.600.000 reais investidos em ações de combate à Covid-19.

RIACHUELO Midway

Governança Corporativa

GHG Protocol

Pela primeira vez, a Riachuelo conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol. O GHG Protocol é a metodologia utilizada internacionalmente para o cálculo das emissões de carbono.

Índice de transparência da moda (ITM)

Em 2021 a Riachuelo atingiu o marco de 43% no ITM, aumentando sua transparência em relação ao ano anterior, em que havia nos atingido 30%.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A companhia participou também pela primeira vez dos questionários do CDP, obtendo nota C em Mudanças climáticas e nota B em segurança hídrica.

Communication on Progress (COP)

Em 2021 a companhia publicou seu primeiro "Communication on Progress", documento no qual a companhia relata os compromissos assumidos ao tornar-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas em setembro de 2020. Dessa forma, alinhamos nossa estratégia de sustentabilidade aos Dez Princípios do Pacto Global e a seus compromissos, o que inclui a garantia dos direitos humanos e das condições de trabalho dignas; a promoção da diversidade e da inclusão; a proteção ao meio ambiente; e a prevenção à corrupção.

Seguem abaixo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que definimos como prioridades em nossa estratégia:

ODS na estratégia Riachuelo



BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020											
Em milhares de reais											
ATIVO	Nota nº	Controladora			Consolidado	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota nº	Controladora			Consolidado
		2021	2020	2021				2020	2021	2020	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.239	512	1.725.775	2.921.946	Fornecedores	17	201.401	109.663	761.580	754.388
Títulos e valores mobiliários	10	633.980	755.052	364.778	456.361	Fornecedores - "Confirming"	18	46.791	20.153	284.649	279.247
Contas a receber de clientes	11	518.601	439.032	5.243.375	3.738.053	Salários, provisões e contribuições sociais	23	30.266	21.069	255.298	179.192
Partes relacionadas	29	77.800	386.094	-	-	Imposto de renda e contribuição social	27	1.414	534	39.128	2.452
Estoques	12	246.052	167.004	1.272.577	1.042.909	Outros impostos e contribuições	24	15.500	16.140	189.573	180.970
Tributos a recuperar	13	37.275	91.678	160.489	343.034	Empréstimos e financiamentos	19	258	91	986.522	1.247.287
Outros ativos	13	13.092	147.407	65.715	198.753	Debentures	20	392.802	11.160	392.802	11.160
		1.528.039	1.986.779	8.832.709	8.701.056	Certificados recebíveis imobiliários	21	-	43.485	-	43.485
Não circulante						Passivo de arrendamento	22	-	282.054	-	270.620
Tributos diferidos	27	96.795	47.589	993.919	777.539	Dividendos propostos e a pagar	28,2	103	358	103	358
Tributos a recuperar	13	16.259	29.310	1.107.014	981.186	Juros sobre capital próprio a pagar	28,2	204.958	176.755	204.958	176.755
Depósitos judiciais	26	3.587	4.136	160.399	139.758	Obrigações com administradoras de cartões	25	-	2.390.992	-	1.670.189
Outros ativos	29	129	129	136	136	Outros passivos	15	5.887	9.012	297.712	268.332
Partes relacionadas - ILP	29	42.609	23.045	-	-			899.380	408.420	6.085.371	5.080.495
Investimentos	7	5.429.346	4.607.119	-	-	Não circulante					
Propriedades para investimento	14	-	-	165.941	166.063	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civis	26	5.697	8.039	205.885	197.582
Imobilizado	15	475.991	527.533	1.573.521	1.639.224	Empréstimos e financiamentos	19	-	-	467.808	700.194
Direito de Uso	22	-	-	916.406	937.925	Debentures	20	1.428.884	1.788.096	1.729.735	2.083.170
Intangível	16	8.991	6.259	728.376	483.706	Passivo de arrendamento	22	-	-	718.268	734.020
		6.073.707	5.245.119	5.645.712	5.125.536	Outros passivos	22	-	-	4.599	3.788
								1.435.581	1.796.135	3.126.265	3.718.754
Total do ativo		7.601.746	7.231.898	14.478.421	13.826.592	Patrimônio líquido					
						Capital social	28	3.100.000	3.100.000	3.100.000	3.100.000
						(-) Ações em tesouraria		(20)	(20)	(20)	(20)
						Opções Outorgadas		44.319	23.900	44.319	23.900
						Ajustes de avaliação patrimonial					
						Reserva de custo atribuído		86.564	116.739	86.564	116.739
						Outros resultados abrangentes		(792)	(1.310)	(792)	(1.310)
						Reservas de lucros		2.036.714	1.788.034	2.036.714	1.788.034
						Total do patrimônio líquido	28	5.266.785	5.027.343	5.266.785	5.027.343
						Total do passivo e patrimônio líquido		7.601.746	7.231.898	14.478.421	13.826.592

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020												
Em milhares de reais												
	Nota nº	Atribuível aos acionistas da Controladora				Ajuste de Avaliação Patrimonial						
		Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	Custo atribuído do imobilizado	Resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Patrimônio líquido	Total do
En 31 de dezembro de 2019		3.100.000	(20)	-	225.313	1.433.324	332.139	133.654	181	-	5.224.591	
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(27.154)	(27.154)	
Ativos financeiros disponíveis para vendas	7, 10 e 28,5	-	-	-	-	-	-	-	(1.491)	-	(1.491)	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(1.491)	(27.154)	(28.645)	
Plano de opções de compra de ações	28,6	-	-	23.900	-	-	-	-	-	-	23.900	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28,4	-	-	-	-	-	(16.915)	-	-	16.915	-	
Ajuste IFRS16 de controlada "efeito COVID-19"	7, 22 e 28,2	-	-	-	-	-	-	-	-	10.071	10.071	
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(202.742)	-	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio	28,2	-	-	-	-	-	-	-	-	202.742	202.742	
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		28,2	-	23.900	-	(202.742)	(16.915)	-	-	27.154	(168.803)	
En 31 de dezembro de 2020		3.100.000	(20)	23.900	225.313	1.230.582	332.139	116.739	(1.310)	-	5.027.343	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	453.128	453.128	
Ativos financeiros disponíveis para vendas	7, 10 e 28,5	-	-	-	-	-	-	-	518	-	518	
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	518	453.128	453.646	
Plano de opções de compra de ações	28,6	-	-	20.419	-	-	-	-	-	-	20.419	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28,4	-	-	-	-	-	(30.175)	-	-	30.175	-	
Destinação do lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	14.212	65.588	168.880	-	-	(248.680)	
Formação de reservas	28,2	-	-	-	-	-	-	-	-	(234.623)	(234.623)	
Juros sobre o capital próprio	28,2	-	-	-	-	20.419	14.212	65.588	168.880	(453.128)	(214.204)	
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		3.100.000	(20)	44.319	239.525	1.296.170	501.019	86.564	(792)	-	5.266.785	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia tem como objeto social: "Indústria têxtil em geral"; "Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação"; "Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, religião e cronômetros. A Guararapes Confeções S.A. produz uma variedade de confecções e tem sua produção focada em atender a demanda de sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo, composto da Controladora e suas Controladas, opera com uma cadeia de pontos de varejo (lojas e e-commerce) para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo transferir um produto para o cliente. Parte e suas vendas no varejo são realizadas pela sua controlada indireta Midway Financeira, através de suas operações com cartões *Private Label* e Bandeirantes, além da concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes. Em 16 de janeiro de 2020, foi constituída a Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD., objetivando a intermediação das importações oriundas do continente asiático para atender as Lojas Riachuelo. Vide nota explicativa 7. A partir de 2020, a Companhia começou a explorar em espaços próprios a marca das lojas Carter's, produtos já comercializados nas redes das Lojas Riachuelo. Vide nota explicativa 6. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 09 de março de 2022.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS
2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia e suas controladas também levaram em consideração as orientações do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP nº 01/2022, de 01 de fevereiro de 2022, adicionando informações em notas explicativas quando necessário. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade - CPC 09 aplicável às Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Políticas Contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Moeda Funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional") que é o Real (R\$), incluindo a empresa Riachuelo Shanghai, uma vez que essa controlada indireta opera única e exclusivamente para atender à operação da Lojas Riachuelo, sem nenhuma independência associada, conforme estabelecido em Estatuto Social.
(b) Transações e saldos em moeda estrangeira
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2.2. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos
Ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes do curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a Administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da aplicação do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

2.2.3. Arredondamento de Valores
Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

2.2.4. Demonstrações Financeiras Individuais
As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

2.2.6. Demonstração do Valor Adicionado
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2.7. Consolidação
A Companhia consolidou todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas, incluídas na consolidação, estão descritas na Nota 6.

GUARARAPES CONFEÇÕES S.A. E CONTROLADAS
CNPJ 08.402.943/0001-52 - I.E 20.001.611-3
Rodovia RN 160km 3, s/n Bloco A 1º andar
Distrito Industrial - Natal/RN - CEP 59115-900
RI +55 (11) 2971-7420

6. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- 3º lugar no Ranking das Melhores Empresas do Valor Carreira na Gestão de Pessoas na categoria acima de 17 mil Funcionários - 4ª conquista consecutiva;
- Great Place to Work (GPTW) Varejo: 8º vez consecutiva na categoria Melhores Empresas para se trabalhar e Top 3 Melhores Empresas do Varejo para se trabalhar em 2021;
- Prêmio ABT CREDIT CASH 2021: Prêmio ABT é a maior premiação em Relacionamento com o Cliente do Brasil;
- Prêmio Reclame Aqui: 1º lugar na categoria MODA E CONFECÇÃO - E-COMMERCE e 2º lugar na categoria MODA E CONFECÇÃO VAREJO;
- Midway Financeira: 1º lugar no Ranking de Qualidade do Bacen (dezembro de 2021), dentre os 15 maiores conglomerados financeiros.

7. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 a PricewaterhouseCoopers não prestou serviços cuja remuneração global ultrapasse 5% (cinco por cento) da remuneração pelos serviços de auditoria independente. A PricewaterhouseCoopers nos comunicou sobre a sua independência e objetividade, em razão do escopo de auditoria independente e dos procedimentos executados.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediatas ou convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. O caixa do Grupo é aplicado em Títulos na Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 110% a 160% do CDI CETIP e em títulos de Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade de 101% do CDI CETIP. O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LTNs) através de operações compromissadas com instituições AAA.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recursos em banco e em caixa.....	752	191	95.122	135.229
Depósitos bancários de curto prazo (a).....	487	321	1.630.653	2.786.717
	1.239	512	1.725.775	2.921.946

(a) O saldo de depósitos bancários de curto prazo no consolidado refere-se às aplicações realizadas pela controladora indireta Midway Financeira, em títulos lastreados em Letras do Tesouro Nacional - LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, adquiridos através de operações compromissadas, ou seja, com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Política Contábil

Os valores mobiliários não diferem dos valores de mercado, com mais de 90 dias da data da aplicação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os valores da Controladora são totalmente eliminados na consolidação por estarem aplicados na controladora Midway Financeira. A carteira de títulos da controladora indireta Midway Financeira está composta por títulos públicos escriturais e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda e valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão divulgados na Nota 4.3.

(a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Letras de Câmbio - MTM.....	603.096	725.139	-	-
Letras Financeiras - LF.....	30.974	29.914	264.778	456.361
	633.980	755.052	264.778	456.361

(b) Mapa de Movimentação do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial.....	755.052	663.740	456.361	626.483
Aplicação.....	377.124	1.179.274	1.000	159.915
Resgate.....	(523.744)	(1.104.593)	(304.972)	(341.872)
Resultados abrangentes.....	-	-	518	(1.491)
Juros/MTM.....	25.548	16.631	17.135	13.326
	633.980	755.052	264.778	456.361

As aplicações financeiras da Midway Shopping no valor de R\$ 603.006, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 725.139 em 31 de dezembro de 2020), da controladora Midway Shopping no valor de R\$ 107.633 (R\$ 78.653 em 31 de dezembro de 2020) e da controladora Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 5.887 (R\$ 5.496 em 31 de dezembro de 2020), foram eliminadas na consolidação das informações financeiras, uma vez que as aplicações são efetuadas na controladora indireta Midway Financeira. O caixa do Grupo é composto, substancialmente, por títulos da sua controladora indireta Midway Financeira, que por sua vez é aplicado em Títulos Públicos Federais e operações compromissadas com instituições AAA, motivo pelo qual a Administração entende que não apresentam risco de crédito considerando o cenário econômico.

11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimos pessoal no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Na Controladora, referem-se a valores a receber da controladora Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperadas. No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo, cartão Midway e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a Administração julga que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo. No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

• Estimativa para perdas de crédito esperadas

A Administração avalia periodicamente a estimativa e as perdas estimadas para perdas de crédito esperadas, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, as estimativas de renegociações, incluindo expectativa de recebimento e descontos para os clientes, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de estimativa aos clientes devedores, bem como análises sobre os impactos da pandemia sobre a inadimplência de clientes.

• Aspectos específicos para a controladora indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.882, de 21 de dezembro de 1989. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas conta a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas.

(a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empresa controlada.....	518.601	439.032	-	-
Cartão de crédito Riachuelo (*).....	-	-	4.511.969	3.675.580
Crédito pessoal (*).....	-	-	533.566	351.376
Cartões de créditos terceiros (**)	-	-	789.231	571.887
Outros valores a receber.....	-	-	153.441	62.435
	518.601	439.032	5.967.207	4.661.285
Estimativa para perdas de créditos esperadas.....	-	-	(173.832)	(923.232)
	518.601	439.032	5.243.375	3.738.053

(*) Operações realizadas com o cartão de crédito emitido pela controladora indireta Midway Financeira.

(**) Operações com cartão de crédito provenientes de outras instituições financeiras.

(b) Movimentação da Estimativa para Perdas de Créditos Esperadas está Demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019.....	-	-	(1.110.009)	-
(Constituições)/reversões.....	-	-	(246.753)	-
Reversões.....	-	-	433.530	-
	-	-	(923.232)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020.....	-	-	-	28.318
(Constituições)/reversões.....	-	-	-	171.082
Reversões.....	-	-	-	(723.832)
	-	-	-	(723.832)

(c) Composição da Estimativa para Perdas de Créditos Esperadas por Empresas:

	2021		2020	
Empresas.....	46.471	722.619	921.847	-
Midway Financeira.....	-	1.213	1.385	-
Midway Shopping.....	-	773.832	923.232	-

(d) Composição das Operações nos Correspondentes Níveis de Risco/Qualidade do Crédito da Midway Financeira:

Nível de Risco/Qualidade do crédito	31 de dezembro de 2021			
	Créditos a Vencer	Créditos Operações	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer.....	3.903.800	-	3.903.800	19.519
B - Vencidos até 30 dias.....	89.038	32.703	121.741	1.217
C - Vencidos de 31 até 60 dias.....	84.346	61.642	145.988	6.522
D - Vencidos de 61 até 90 dias.....	56.356	62.438	118.794	29.699
E - Vencidos de 91 até 120 dias.....	39.453	63.276	102.730	46.228
F - Vencidos de 121 até 150 dias.....	28.763	61.524	90.288	58.687
G - Vencidos de 151 até 180 dias.....	20.552	51.813	72.365	70.917
H - Vencidos acima de 180 dias.....	125.619	364.211	489.829	489.829
	4.347.928	697.607	5.045.535	722.819
Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito.....	-	-	-	14,2%

Nível de Risco/Qualidade do crédito	31 de dezembro de 2020			
	Créditos a Vencer	Créditos Operações	Total das Operações	Estimativa Constituída
A - A vencer.....	2.977.722	-	2.977.722	14.889
B - Vencidos até 30 dias.....	46.471	18.511	64.982	6.650
C - Vencidos de 31 até 60 dias.....	40.587	25.749	66.336	1.990
D - Vencidos de 61 até 90 dias.....	27.803	27.402	55.205	5.520
E - Vencidos de 91 até 120 dias.....	21.900	28.726	50.626	15.188
F - Vencidos de 121 até 150 dias.....	18.464	27.952	46.416	23.207
G - Vencidos de 151 até 180 dias.....	15.528	27.507	43.035	30.125
H - Vencidos acima de 180 dias.....	120.679	620.938	741.617	741.617
Estimativa complementar.....	-	-	-	88.461
	3.269.354	776.785	4.046.139	921.847
Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito.....	-	-	-	22,7%

(*) referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela diminuição do índice de perda do cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021, garantindo a qualidade e melhor rentabilidade na gestão da carteira e novas concessões, ante um cenário de volatilidade em 2020.

(e) Operações da Midway Financeira

As renegociações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizaram o montante de R\$ 362.819 (R\$ 376.269 em 31 de dezembro de 2020). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 159.998 (R\$ 241.426 em 31 de dezembro de 2020).

I - Empresas controladas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	2021		2020	
A vencer de 61 a 90 dias.....	170.115	127.681	-	-
A vencer de 31 a 60 dias.....	180.000	168.439	-	-
A vencer até 30 dias.....	168.486	142.912	-	-
	518.601	439.032	-	-

Em 28 de dezembro de 2020, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 250.000 para aumento de capital social na controladora Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações. Em 22 de dezembro de 2021, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 432.326 para aumento de capital social na controladora Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

II - Cartões de créditos e outros

	2021		2020	
A vencer em 180 dias.....	519.286	327.091	-	-
A vencer de 91 a 180 dias.....	910.587	682.203	-	-
A vencer de 61 a 90 dias.....	589.661	441.050	-	-
A vencer de 31 a 60 dias.....	851.235	646.615	-	-
A vencer até 30 dias.....	2.397.018	1.785.296	-	-
	5.267.787	3.882.345	-	-
Vencidos até 30 dias.....	43.239	28.402	-	-
Vencidos de 31 a 60 dias.....	76.234	41.249	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias.....	70.386	42.610	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias.....	181.731	127.956	-	-
Vencidos acima de 180 dias.....	327.830	540.723	-	-
	699.420	778.940	-	-
	5.967.207	4.661.285	-	-

Conforme divulgado na NE 4.1 (b), a Administração, tem acompanhado os índices de recebimentos de sua carteira diariamente, uma vez que, garantir os recebimentos é essencial para o negócio, principalmente porque a preservação do caixa passou a ser o principal foco da Companhia devido ao cenário econômico decorrente da pandemia da COVID-19, tomando medidas para reforçar a comunicação com seus clientes sobre os seus vencimentos e os novos canais disponíveis para pagamentos, que continuam até o presente data. O resultado das ações tomadas está sendo positivo e o comportamento do recebimento está superior aos cenários que a Administração havia projetado. Análise do comportamento dos recebimentos atuais, a Administração observou em 31 de dezembro de 2021 uma redução na perda por inadimplência na Controladora Midway Financeira de 3,7% p.p. comparado a 31 de dezembro de 2020, em decorrência principalmente das ações de cobrança. Com base na construção de cenários de estresse, levando em consideração os principais indicadores financeiros e normas contábeis, a Administração acompanha e atualiza diariamente as informações econômicas para propiciar as decisões mais adequadas para manter a continuidade do Grupo Financeiro de forma estruturada. Atendendo ao opício circular CVM/SNC/SEP nº 03/2020, referente aos efeitos provocados pela COVID-19, em observação à CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a estimativa para perda de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois, além da estimativa mínima prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma estimativa adicional para suportar possíveis riscos, crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os nossos clientes, incluindo histórico de perdas e os efeitos da pandemia observáveis até o momento. Em 31 de dezembro de 2021, a controladora Midway Shopping possui uma estimativa para as prováveis perdas de aluguel das lojas no valor de R\$ 1.213 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2020). A cobrança do aluguel tem sido baseada no comportamento das vendas dos lojistas desde o início da pandemia, dessa forma, o Midway Shopping visa conter um possível aumento da inadimplência em função do isolamento social causado pela COVID-19.

12. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo. Na controladora Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio da aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Estimativa para perdas de inventário

A estimativa para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) Composição do Saldo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados e mercadorias para venda.....	12.216	9.288	1.026.705	967.512
Estimativa para perdas nos estoques.....	(3.258)	(2.792)	(43.225)	(47.714)
	8.958	6.496	979.670	919.798
Produtos em elaboração.....	45.061	24.408	45.061	24.408
Matérias-primas.....	121.837	83.780	121.837	83.780
Materiais secundários e outros.....	62.503	47.331	84.098	63.699
Importação em andamento.....	7.589	4.374	41.807	50.604
Materiais em trânsito.....	104	620	104	620
	246.052	167.004	1.272.577	1.042.909

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizou R\$ 1.009.910 (R\$ 697.539 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 3.333.248 (R\$ 3.084.658 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, conforme descrito na nota 32.1. A COVID-19 provocou a paralisação das fábricas da Companhia, gerando um custo de ociosidade acelerado. Em 31 de dezembro de 2021, o custo de R\$ 37.924 (R\$ 49.101 em 31 de dezembro de 2020) para Controladora e Consolidado, que está refletido na rubrica de "custos". Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, com base nas melhores práticas contábeis, a Companhia manteve a estimativa para perdas nos estoques, motivado por obsolescência de sua matéria prima com idade superior a 365 dias, no valor de R\$ 3.258 (R\$ 2.797 em 31 de dezembro de 2020). Considerando os índices atuais de estoques, incluindo as provisões relacionadas, a Administração entende que não há nenhum impacto significativo que exija qualquer alteração das práticas adotadas.

(b) Movimentação da Estimativa para Perdas nos Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019.....	-	-	(36.913)	-
Constituições.....	-	-	(2.925)	(26.252)
Reversões.....	-	-	129	15.451
	-	-	(2.797)	(47.714)
Saldo em 31 de dezembro de 2020.....	-	-	(36.913)	-
Constituições.....	-	-	(662)	(18.509)
Reversões.....	-	-	201	19.188

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do Saldo

	Controladora			
	2021		2020	
	Vida útil (em anos)	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	242	-	242	173
Gastos com implantação de software	5	12.795 (4.046)	8.749	6.085
		13.037 (4.046)	8.991	6.258
		Consolidado		
	Controladora			
	2021		2020	
	Vida útil (em anos)	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	1.498	-	1.498	1.423
Pontos comerciais	(*)	99.839 (49.970)	50.869	43.183
Software	5 a 10	355.692 (172.163)	183.529	93.492
Gastos com implantação de software	5 a 10	530.903 (157.049)	373.854	251.010
Intangível em andamento	-	118.626	-	94.592
		1.106.558 (378.182)	728.376	483.706

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo. Do montante do custo registrado como pontos comerciais, o valor de R\$ 5.756, refere-se a um ativo intangível, comercializável de fundo de comércio, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto a Companhia acompanha o retorno dos valores investidos através de análise de rentabilidade atualizado anualmente, cuja metodologia aplicada é através do fluxo de caixa descontado com base na projeção futura de expectativa retorno para os próximos 10 anos, de acordo com uma taxa interna de retorno em base nominal, que atualmente está em 11,86%, que sofre atualização trimestralmente pela Administração do Grupo e entende como provável a sua recuperação com base nesse resultado. O direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 94.083 (R\$ 79.012 em 31 de dezembro de 2020), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de Movimentação do Saldo

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora	Controladora	Controladora
	2021	2020	2020
	2021	2020	2020
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	156	5.435	5.591
Adições.....	173	3.662	3.679
Saldos em 31 de dezembro de 2020.....	173	9.097	9.270
Adições.....	69	3.898	3.767
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	242	12.795	13.037
Amortização acumulada			
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	-	(2.506)	(2.506)
Despesa de amortização.....	-	(506)	(506)
Saldos em 31 de dezembro de 2020.....	-	(3.012)	(3.012)
Despesa de amortização.....	-	(1.034)	(1.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	-	(4.046)	(4.046)
Saldos líquidos			
31 de dezembro de 2019.....	156	2.929	3.085
31 de dezembro de 2020.....	173	6.085	6.258
31 de dezembro de 2021.....	242	8.749	8.991

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
	2021	2020	2020	2020
	2021	2020	2020	2020
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	1.412	73.868	186.474	266.840
Adições.....	17	10.300	30.555	127.920
Baixas.....	-	(6.320)	(83)	(1.423)
Transferências (*).....	-	17.944	(30.974)	13.438
Saldos em 31 de dezembro de 2020.....	1.429	84.768	228.653	363.703
Adições.....	69	15.381	49.638	167.655
Baixas.....	-	(310)	(39)	(94)
Transferências.....	-	77.440	(361)	(77.079)
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	1.498	99.839	355.692	530.903
Amortização acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	-(35.647)	-(117.951)	-(79.979)	-(233.577)
Despesa de amortização.....	-(5.538)	-(23.531)	-(32.717)	-(62.186)
Baixas.....	-	8.321	-	6.324
Saldos em 31 de dezembro de 2020.....	-(41.585)	-(135.161)	-(112.693)	-(289.439)
Despesa de amortização.....	-(7.473)	-(37.007)	(44.445)	-(88.925)
Baixas.....	88	5	89	182
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	-(48.970)	-(172.163)	-(157.049)	-(378.182)
Saldos líquidos				
31 de dezembro de 2019.....	1.412	38.221	68.523	186.861
31 de dezembro de 2020.....	1.429	43.183	93.492	251.010
31 de dezembro de 2021.....	1.498	50.869	183.529	373.854

(*) referem-se aos valores transferidos do grupo Imbituba, razão pela qual não foram apresentados no balanço consolidado. Em 31 de dezembro de 2021, referem-se a investimentos em tecnologia na Lojas Riachuelo, principalmente por conta dos canais digitais e da aquisição de novos softwares, e, na Midway Financeira, decorrente do seu plano de expansão.

(c) Composição das Aquisições

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora
	2021	2020	2020	2020
	2021	2020	2020	2020
Lojas Riachuelo.....	216.011	147.871	-	-
Midway Financeira.....	114.383	98.996	-	-
Guararapes.....	3.767	3.679	-	-
	334.161	250.546		

Conforme quadro acima, a aquisição total do Grupo em 2021 foi 33,37% maior se comparado a 2020, isso porque o desenvolvimento em tecnologia na Lojas Riachuelo está focado em oferecer um maior número de canais de compras para os seus clientes, como por exemplo: Marketplace, venda via aplicativo da mensagem instantânea, e-commerce e App da RCHLO, Ship from Store (programa que visa o desenvolvimento omnichannel), entre outros, como Click & Collect, Retire rápido, Self-Checkout, PDV Mobile, RFID e e-Store/Prateleira. Na Midway Financeira, os investimentos aumentaram em 15,54% em 2021 se comparado ao mesmo período de 2020, e estão focados na implantação de sistemas de mercado mais adequados ao tamanho da carteira, assim como a expansão de ofertas de produtos e serviços com o lançamento da conta pagamento, mantendo o objetivo da instituição na sua transformação em uma plataforma digital de serviços financeiros centrada no cliente, ampliando a atuação na área financeira dada a alta demanda do uso de canais digitais. A Companhia e suas Controladas não identificaram nenhuma necessidade de constituição de perda de valor recuperável, conforme previsto na CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos ativos intangíveis.

17. FORNECEDORES

Política Contábil

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, e de 2020, não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

(a) Composição do Saldo

	Controladora	Controladora	Controladora	
	2021	2020	2020	
	2021	2020	2020	
Nacionais.....	175.248	89.914	601.092	610.437
Estrangeiros.....	26.153	20.749	160.488	143.951
	201.401	109.663	761.580	754.388

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores em dólar norte-americano e atualizados para Reais até a data final de cada período.

18. FORNECEDORES - "CONFIRMING"

A Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo possuem convênio com o banco Santander na operação de "confirming" para gerar seus compromissos com os fornecedores, que permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, uma vez que não há alteração no prazo de vencimento das duplicatas originais. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o Banco Santander, e em troca recebem antecipadamente esses recursos do banco, sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade. O fornecedor pode antecipar suas faturas na totalidade, desde que a mercadoria já tenha sido entregue.

Modalidade

	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	Controladora	Controladora
	2021	2020	2021	2020	2020
	2021	2020	2021	2020	2020
Fornecedor - "Confirming".....	0,79 a.m.	4,5 meses	2022	46.791	20.153
				46.791	20.153

Modalidade

	Taxa média (%)	P. M. P.	Vencimento	Controladora	Controladora
	2021	2020	2021	2020	2020
	2021	2020	2021	2020	2020
Fornecedor - "Confirming".....	0,79 e 0,80 a.m.	3,3 meses	2022	284.649	279.247
				284.649	279.247

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificador, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Moeda Nacional

Financiamentos	Taxa de juros nominal	Nota	Empresa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					2021	2020	2021	2020
Letra de Câmbio.....	110,00% a 160,00% CDI	(a)	Midway financeira	Até 2022	-	-	266.756	285.602
Certificado de depósitos inter-financeiros.....	109,75% CDI	-	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	107.201
Certificado de depósitos inter-financeiros.....	109,75% CDI	-	Midway financeira	Até 2022	-	-	112.383	107.201
Certificados de depósitos bancários.....	104,30% CDI	(e)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	502.096
Custo de captação (*).....	-	-	Midway financeira	-	-	-	-	(565)
Depósito a prazo com garantia especial.....	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	102.106
Depósito a prazo com garantia especial.....	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2021	-	-	-	50.993
Depósito a prazo com garantia especial.....	101,95% CDI	(f)	Midway financeira	Até 2022	-	-	54.268	50.993
Letras Financeiras.....	1,65% a.a. mais CDI	(f)	Midway financeira	Até 2022	-	-	107.858	101.645
Certificados de depósitos bancários.....	137,00% CDI	(g)	Midway financeira	2022 a 2026	-	-	484.015	30.957
Certificados de depósitos bancários.....	115,00% a 122,00% da CDI	(g)	Midway financeira	2022 a 2026	-	-	10.654	-
Outros.....	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Guararapes	Até 2022	258	91	258	91
Certificado de depósitos inter-financeiros.....	4,35% a.a. pré-fixada mais CDI	(d)	Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	-	210.473
Banco nacional de desenvolvimento.....	3,00% a.a.	(c)	Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	-	13.639
					258	91	1.454.330	1.947.481
					258	91	986.522	1.247.287
					467.808	706.194		
					258	91	1.454.330	1.947.481

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros variando de 10% a 160% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 240.217 com partes relacionadas (R\$ 241.839 em 31 de dezembro de 2020). (b) Está representado pelo financiamento celebrado entre a Companhia e a instituição financeira Bradesco S.A., referente ao incentivo do Ceará no estado do Ceará - PROVIN. (c) Aquisição de aeronave, através do Banco Nacional de desenvolvimento, cujo financiamento foi quitado antecipadamente no 1º trimestre de 2021. (d) Recursos adquiridos pela controlada Lojas Riachuelo do Banco Santander, utilizado para capital de giro do Grupo, cujo vencimento ocorreu em março de 2021. (e) Cálculo de crédito bancário adquirida pela Midway Financeira do Banco Bradesco, para Capital de Giro. (f) Depósito a Prazo com Garantia Especial - OGE realizado pela Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Bradesco e Safra. (g) Aplicações de clientes em CDB por intermédio da XP Investimentos, Banco BTG, Itaú e Midway.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	459	36	762.175	561.635
Captações.....	145	-	1.145.065	400.000
Juros e variação cambial.....	12	-	89.410	-
Transferências.....	36	(36)	261.441	(261.441)
Aquisição de custos a apropriar.....	-	-	(2.262)	-
Custos dos empréstimos amortizado.....	-	-	1.697	-
Amortização de Juros.....	(13)	-	(27.806)	-
Pagamento de principal.....	(546)	-	(892.433)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020.....	91	-	1.247.287	700.194
Captações.....	167	-	586.338	-
Juros e variação cambial.....	-	-	93.568	-
Transferências.....	-	-	232.386	(232.386)
Amortização de Juros.....	-	-	(15.048)	-
Pagamento de principal.....	-	-	(1.157.099)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	258	-	986.522	467.808

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
	2021	2021
2023.....	137.123	137.123
2024.....	195.477	195.477
2025.....	35.506	35.506
2026.....	99.702	99.702
	467.808	467.808

20. DEBÊNTURES

Política Contábil

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. A Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de 700 (setecentos) mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, da espécie quirográfrica com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 700.000 (setecentos) milhões de Reais, sendo R\$ 200.000 (duzentos) milhões de Reais da Debênture de Primeira Série e R\$ 500.000 (quinhentos) milhões de Reais da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2020 ("RCA"). Com emissão em 31 de agosto de 2020, vencimento em parcela única, em 31 de agosto de 2023 para as Debêntures da Primeira Série e 31 de agosto de 2024 para as Debêntures da Segunda Série, e pagamentos de juros semestrais. A Companhia realizou a 4ª (quarta) emissão de 1.100 (um milhão e cem mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, da espécie quirográfrica com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 1.100.000 (um milhão e cem mil) milhões de Reais, sendo R\$ 585.281 (quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos e oitenta e um) milhões de Reais da Debênture de Primeira Série e R\$ 514.719 (quinhentos e quatorze mil, setecentos e dezesseis) milhões de Reais da Debênture de Segunda Série, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2020 ("RCA"). Com emissão em 27 de novembro de 2020, vencimento em

-continuação

Guararapes

RIACHUELO Midway

GUARARAPES/CONFECCOES S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(C.1.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

Processo 16.707.0005/2005-57 - 10469.724403/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração
A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, nos períodos de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos perfazem o montante de respectivamente R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778. Os valores atualizados envolvidos nas discussões, até 31 de dezembro de 2021, perfazem o montante de respectivamente R\$ 244.923 (R\$ 240.898 em 31 de dezembro de 2020), R\$ 965 (R\$ 63.447 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 57.848 (R\$ 56.570 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Houve uma redução no valor reportado do processo 10469.72507/2011-11, em razão de êxito parcial obtido na esfera administrativa, restando pendente de discussão apenas esse valor. Os processos 16.707.0005/2005-57 e 10469.724403/2014-16 já tiveram a fase administrativa encerrada e as respectivas discussões prosseguem judicialmente, com o oferecimento de apêlices de seguro fiança como garantia. A Administração do Grupo entende, conforme parecer de seus assessores legais, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS

A Controladora, amparada por decisão judicial transitada em julgado, vem apurando e recolhendo mensalmente esses tributos com a exclusão do ICMS em suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão, conforme explicação na nota 13.

(C.1.4) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho não provisionado

Processo 0006994-45.2017.5.21.0007
O Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública contra a Companhia, na qual foi requerida indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 37.723 e a formação de vínculo empregatício direto entre a Companhia e os empregados das oficinas de costura (empresas prestadoras de serviços). A Justiça do Trabalho, em decisão de 1ª instância, indeferiu a indenização pretendida, bem como a referida formação de vínculo empregatício, declarando apenas a responsabilidade subsidiária da Guararapes por eventuais inadimplências de verbas trabalhistas devidas pelas oficinas de costura aos seus empregados. Houve recurso das partes pendente de julgamento junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. O departamento jurídico da Companhia e seus assessores legais classificam o risco como remoto, não tendo sido constituída nenhuma provisão.

(C.2) Consolidado

(C.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

PIS e COFINS - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em julho até dezembro de 2018, quando se encerrou o prazo do benefício. Em 31 de dezembro de 2021, o total provisionado perfaz o montante de R\$ 120.158 (R\$ 115.815 em 31 de dezembro de 2020).

(C.2.2) Processos de natureza trabalhista e civil provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes. A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

(i) Provisões de natureza trabalhista e civil por empresa

	2021	2020
Provisão de natureza trabalhista e civil	31.280	26.408
Midway Financeira	25.822	23.015
Lojas Riachuelo	38	110
Transportadora Casa Verde	5.697	8.039
Guararapes Confeccões	62.837	57.572

(C.2.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro de 2021, processos tributários que perfazem o montante de R\$ 530.119 (R\$ 545.965 em 31 de dezembro de 2020), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda da como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão descritos a seguir:

ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. amparada por nova decisão judicial colegiada, que reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS destacado na base de cálculo do PIS e da COFINS, vem apurando e recolhendo mensalmente essas contribuições nos moldes da referida decisão e sem a constituição de provisão, conforme explicação na nota 13.

PIS "Semestralidade"

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui atuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos Lei 2445/89 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor de R\$ 2.339 (R\$ 1.616 em 31 de dezembro de 2020), já incluído juro e multa de mora.

PIS/COFINS - Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glossados pela Secretaria da Receita Federal - SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juro e multa de mora perfaz o montante de R\$ 178.556 (R\$ 175.537 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. No decorrer do ano de 2020, a Controlada Lojas Riachuelo S.A foi intimada da lavratura de auto de infração relacionada ao mesmo tema no valor de R\$ 122.904 (R\$ 119.278 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

PIS/COFINS II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu atuações em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujos valores exigidos com a aplicação de juro e multa de mora perfazem o montante de R\$ 8.372 (R\$ 8.187 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Atualmente, a discussão encontra-se suspensa, aguardando julgamento do recurso de ofício apresentado pela Fazenda e, relativamente ao outro caso, aguarda-se julgamento da impugnação.

Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui atuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de Participação nos Lucros e Resultados- PLR, o qual envolvido com a aplicação de juro e multa de mora perfaz o montante de R\$ 14.351 (R\$ 14.027 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento.

ICMS - Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu atuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juro e multa de mora perfazem o montante de, respectivamente, R\$ 139.730 e R\$ 12.974 (R\$ 12.453 e R\$ 8.283 em 31 de dezembro de 2020). Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque que perfazem o montante de R\$ 8.784 (R\$ 8.102 em 31 de dezembro de 2020).

ICMS - Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui atuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, crediamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido, com a aplicação de juro e multa de mora, englobando novas atuações perfaz o montante de R\$ 103.545 (R\$ 97.865 em 31 de dezembro de 2020). Houve uma redução do valor reportado em comparação ao 3º trimestre de 2021, em razão da Controlada Lojas Riachuelo S.A. ter aderido ao Programa de Parcelamento de Débitos Fiscais (REFIS) editado pelo Estado do Ceará por meio da Lei Estadual nº 17.771/2021.

ICMS - Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao crediamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por seguro garantia, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juro e multa de mora perfaz o montante de R\$ 39.483 (R\$ 38.995 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB.

Tributos Federais

A Controlada indireta Midway S/A - Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juro e multa de mora, englobando novos casos perfaz o montante de R\$ 31.806 (R\$ 28.821 em 31 de dezembro de 2020).

(d) Depósitos Judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	2021	2020	2021	2020
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	72	72	626	626
PIS/COFINS - MP do Bem	-	-	120.158	115.816
Cível/Trabalhista	3.515	4.064	9.750	11.526
Outros Depósitos	-	-	24.269	6.194
	3.587	4.136	160.399	139.758

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.226723-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque.

Moça de movimentação do saldo

	2021	2020	2021	2020
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.716	138.498		
Depósitos	521	7.933		
Baixa de depósito	(1.101)	(6.673)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.136	139.758		
Depósitos	326	30.025		
Baixa de depósito	(875)	(13.726)		
Atualização monetária	-	4.342		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.587	160.399		

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política Contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são ajustados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral referidos com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Estimativas de Julgamentos Contábeis Críticos

Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para a controlada direta Midway Financeira as alíquotas foram 15% de janeiro de 2019 a junho de 2021, e 20% a partir de julho de 2021. O efeito dos dois impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais	454.466	352.625	2.124.800	1.489.082
Provisão para perdas de créditos esperadas	1.471	1.616	485.856	652.873
Provisão para riscos tributários	5.934	4.093	158.301	141.908
Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis	6.532	8.858	75.558	63.256
Provisão para perdas estimadas em estoque	3.258	2.797	47.035	47.714
Provisão para participação dos funcionários no resultado	1.077	-	54.456	-
Provisão para plano de opção de ações	17.170	855	41.477	20.888
Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial	(48.211)	(45.449)	(174.814)	(135.470)
Lucro nos Estoques	-	-	(17.708)	(14.026)
Lucro nos Estoques - L	-	-	31.541	19.795
Ajuste IFRS 16	-	-	84.530	69.188
Revisão vida útil - CPC 27	-	-	(24.490)	(34.590)
Revisão mais valia - CPC 27	(131.159)	(176.878)	(131.159)	(176.878)
Outras diferenças temporárias	1.412	3.343	2.157	13.087
Base de cálculo	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Cálculo do IRPJ Diferido	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Base de Cálculo de Provisões Temporárias e Exigibilidades Suspensas	21.395	21.562	52.936	41.357
Alíquota efetiva IRPJ (*)	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%
IRPJ Diferido - Alíquota diferenciada	1.337	1.347	3.308	2.985
Demais bases de Cálculo	275.995	130.298	2.704.604	2.118.470
Alíquota efetiva IRPJ	68,77%	25%	25%	25%
IRPJ Diferido - Alíquota padrão	68.774	32.575	676.151	529.618
Cálculo do CSLL Diferida	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Base de cálculo CSLL	296.490	151.860	2.757.540	2.159.827
Base de cálculo da CSLL ajustada	296.490	151.860	2.735.242	2.173.853
Alíquota efetiva CSLL	9%	9%	9%	9%
CSLL Diferida	26.684	13.667	249.772	195.647
Complemento CSLL diferido (**)	-	-	64.687	49.689
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	96.795	47.589	993.919	777.538
Ativo não circulante	96.795	47.589	993.919	777.538
Líquido	96.795	47.589	993.919	777.538

(*) Alíquota efetiva IR sobre as provisões temporárias e exigibilidades suspensas.

(**) Excluído da base de cálculo da CSLL da controlada indireta Midway Financeira, conforme artigo 17 da Lei 11.196/05.

(***) O complemento da CSLL da controlada indireta Midway Financeira, em decorrência da alteração da alíquota na operação dos saldos em 31 de dezembro de 2020. Midway Financeira, a qual possuía uma alíquota de 15% até junho de 2021 e que passou a ser 20% a partir de julho de 2021, em consonância com a lei 13.169/15.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativo

	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(a) 154.519	119.893	731.496	514.894
Provisão para perdas de créditos esperadas	500	549	218.473	261.052
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.221	3.012	47.324	49.405
Diferenças temporais - CPC	2.852	2.667	67.866	42.967
Lucro nos Estoques	-	-	4.810	3.019
	(b) 160.092	126.121	1.069.969	871.337

(a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 731.496 registrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 514.894 em 31 de dezembro de 2020), é composto por: R\$ 530.401 (R\$ 337.582 em 31 de dezembro de 2020) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 10 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2020) da Transportadora Casa Verde; R\$ 26.576 (R\$ 57.371 em 31 de dezembro de 2020) da Controlada Midway Financeira S.A. e R\$ 154.518 (R\$ 119.893 em 31 de dezembro de 2020) da Companhia. (b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 1.069.969 registrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 871.337 em 31 de dezembro de 2020), é composto por: R\$ 640.384 (R\$ 410.854 em 31 de dezembro de 2020) e de Lojas Riachuelo; R\$ 264.628 (R\$ 331.257 em 31 de dezembro de 2020) e da Midway Financeira; R\$ 55 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2020) e da Transportadora Casa Verde; R\$ 160.092 (R\$ 126.122 em 31 de dezembro de 2020) e da Companhia e R\$ 4.810 (R\$ 3.019 em 31 de dezembro de 2020) e referente ao IR sobre o Lucro nos estoques. Em decorrência de decisão unânime no mérito e em sede de repressão geral, o Supremo Tribunal Federal, em 24 de Setembro de 2021, julgou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébito tributário. Considerando que a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, nos anos de 2019 e 2018, respectivamente, ajustaram a ação para discutir a mesma matéria analisada pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repressão geral, a Lojas Riachuelo reconheceu os créditos de IRPJ e CSLL no valor total de R\$ 113.040 na linha de imposto no resultado do período em contrapartida a Tributos a Recuperar no longo prazo. Ainda sobre o mesmo tema, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo reconstituíram o saldo total do IRPJ e CSLL Diferidos ativos nos montantes de R\$ 22.036 e R\$ 64.073, respectivamente. Os referidos créditos de IRPJ e CSLL foram contabilizados no resultado de exercício contra a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos. A Companhia e a controlada, em consonância com o artigo 170-A do Código Tributário Nacional, aguardam o julgamento em definitivo com trânsito em julgado das suas ações individuais para que possam seguir com a habilitação do crédito e respectivas compensações. As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal. A Companhia e suas controladas Lojas Riachuelo e Midway Financeira, possuem impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais cuja expectativa de realização é atualizada anualmente, conforme previsto no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Entretanto, em decorrência da queda de receita ocasionada pela restrição do funcionamento das lojas por conta da pandemia da COVID-19, a Administração analisa trimestralmente os resultados, cuja expectativa de realização em 31 de dezembro de 2021 e de 2019 na Controladora e 8 anos no Consolidado. Para os impostos de renda e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas de créditos esperadas e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que suas oscilações ocorrem mensalmente.

Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis sua realização é certa, mas depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais. Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos por meio da geração de lucro tributável futuro, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Passivo

	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	44.594	60.138	44.594	60.139
Custo Atribuído	18.703	19.394	31.455	33.860
Diferença de taxas de depreciação	63.297	78.532	76.050	93.799
	2021	2020	2021	2020

Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs

	2021	2020	2021	2020
Custo Atribuído	131.159	176.876	131.159	176.879
Diferença de taxas de depreciação	55.009	54.100	92.518	99.000
Base de cálculo	186.168	230.976	223.677	275.879
Alíquota de 25%	46.542	57.744		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

Política Contábil

O Grupo possui plano de contribuição definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem constitutas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no exercício corrente e anterior. As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefício a empregados, quando devidas. A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011, passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Esse benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante deslombamento em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contribuição da Companhia	404	339	7.552	5.423
Contribuições dos funcionários	408	447	8.385	9.559
	812	786	15.937	14.982

31. RECEITA LÍQUIDA

Política Contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendimento CPC 47 (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de desempenhos previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações de e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, cujo percentual em 2021 foi de 1,89%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefiradas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, e em quanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

A reconciliação entre as vendas brutas e a receitas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta				
Vendas no atacado	1.594.772	1.076.838	57	3.842
Vendas no varejo	-	-	7.755.113	6.117.781
Operações de crédito	-	-	1.745.354	1.978.207
Locação de lojas	-	-	74.137	46.338
Serviços de transportes	-	-	70	61
Outros	-	-	13.493	-
	1.594.772	1.076.838	9.588.224	8.146.229
Deduções da receita bruta				
ICMS	(225.108)	(80.591)	(1.251.246)	(899.549)
ICMS - Incentivo fiscal	99.850	-	99.850	-
IPI	(16.863)	(9.741)	-	-
COFINS	(99.640)	(67.198)	(505.104)	(422.045)
PIS	(21.632)	(14.589)	(105.915)	(87.382)
INSS	(34.331)	(24.025)	-	-
Devoluções de vendas	(1.060)	(3.963)	(932.973)	(351.008)
Outros	-	-	(189.219)	(122.985)
	(298.784)	(200.106)	(2.367.043)	(1.900.857)
Receita Líquida	1.295.988	876.732	7.221.181	6.245.372

32. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Política Contábil

Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados
 Referem-se aos gastos relacionados à aquisição de matéria-prima, mão de obra e outros custos diretos e indiretos, esse último atribuído através de rateio, utilizados para produção, liquidos de seus devidos impostos. Para as controladas, referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência.

Despesas com Vendas

Referem-se aos gastos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

32.1. Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(91.122)	(55.555)	(2.692.106)	(2.197.732)
Matéria-prima	(551.867)	(330.038)	-	-
Pessoal	(247.525)	(204.520)	-	-
Depreciação e amortização	(23.588)	(23.144)	-	-
Custo das operações financeiras	-	-	(590.547)	(821.815)
Custo de Ociosidade (*)	(37.924)	(49.101)	(37.924)	(49.101)
Outros custos (**)	(57.884)	(35.181)	(12.671)	(16.010)
	(1.009.910)	(697.539)	(3.333.248)	(3.084.658)

(*) A COVID-19 provocou a paralisação das fábricas da Companhia, gerando um custo de ociosidade que compõe o valor do custo reconhecido no exercício, porém não alocado ao custo do produto (por unidade), conforme previsto no CPC 16 - Estoques.
 (**) Outros custos na Controladora referem-se a operações de serviços prestados pelas oficinas de costura e energia elétrica.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA	COMITÊ DE AUDITORIA INTERNO
<p>Flávio Gurgel Rocha - Presidente</p> <p>Élvio Gurgel Rocha - Vice-Presidente</p> <p>Lisiane Gurgel Rocha - Conselheira</p> <p>Maria Aparecida Fonseca - Conselheira</p> <p>Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente - Conselheiro</p>	<p>Eduardo Seiji Yamaguchi - Conselheiro</p> <p>Murici dos Santos - Conselheiro</p> <p>Shakhaf Wine - Conselheiro</p>	<p>Oswaldo Aparecido Nunes - Diretor Geral</p> <p>Túlio José Pitol de Queiroz - Diretor de Relações com Investidores</p>	<p>Marcello Joaquim Pacheco</p> <p>Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente</p> <p>Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim</p>

PARECER DO CONSELHO FISCAL	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
<p>O Conselho Fiscal da Guararapes Confeccões S.A., instalado em 28 de abril de 2021, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers - PWC, emitido em 09 de março de 2022, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.</p> <p>Natal, 09 de Março de 2022.</p> <p>Conselheiros: Eduardo Seiji Yamaguchi, Murici Dos Santos, Shakhaf Wine</p>	<p>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE</p> <p>Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.</p> <p>Natal, 09 de março de 2022.</p> <p>Oswaldo Aparecido Nunes - Diretor Geral</p> <p>Túlio José Pitol de Queiroz - Diretor de Relações com Investidores</p> <p>Oswaldo Aparecido Nunes - Diretor Geral</p> <p>Túlio José Pitol de Queiroz - Diretor de Relações com Investidores</p>	<p>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</p> <p>Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, da Guararapes Confeccões S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.</p> <p>Natal, 09 de março de 2022.</p> <p>Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim</p>

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 2022

Natal, 09 de Março de 2022.

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confeccões S.A.
Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confeccões S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes Confeccões S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guararapes Confeccões S.A. e da Guararapes Confeccões S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais Assuntos de Auditoria
 Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Porque é um PAA
Estimativa para perdas de crédito esperadas (Nota 11)
 Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluíam estimativas para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 723.832 mil. Estas perdas estão principalmente relacionadas às contas a receber em atraso na controlada Midway Financeira S.A., que realiza a gestão da carteira de recebíveis da Lojas Riachuelo S.A. e oferece cartões de crédito próprios e empréstimos pessoais a seus consumidores. Consideramos que esse foi o dos principais assuntos de auditoria uma vez se tratar de uma estimativa contábil crítica da administração, sujeita a incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar a perda de crédito esperada, tais como a consideração de riscos específicos da carteira, conjuntura econômica, estimativa de renegociações e impactos da pandemia sobre a inadimplência de clientes, além da análise de histórico de perdas com base no perfil dos clientes, que podem gerar ajustes materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
 Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: (a) Entendimento dos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da estimativa para perdas de crédito esperadas e análise sobre a aderência das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas com as práticas contábeis aplicáveis; (b) Análise de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica do contas a receber preparada pela administração; (c) Análise comparativa da estimativa de perda esperada calculada e o histórico de perda incorrida nas transações da Companhia; (d) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada pela administração por meio de recálculo independente e com o apoio de nossos especialistas em modelagem financeira. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 27)
 Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluíam impostos de renda e contribuição social diferidos ativos nos montantes de R\$ 96.795 mil e R\$ 993.919 mil, respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A análise de recuperabilidade desses diferidos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções. Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos. Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos; (b) Avaliação da razoabilidade das

principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento e comparação com dados históricos; (c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções; (d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias; (e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.
Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria
 Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua administração, pleno monitoramento das operações financeiras diárias para apoio na tomada de decisões, e no suporte ao processo de elaboração de seus relatórios financeiros. Atualmente, esses controles e processos estão em diferentes estágios de maturidade e eficácia e podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e resultar na contabilização e apresentação inadequadas das demonstrações financeiras. Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância e volume de operações transacionadas e uma vez que referidos controles e processos impactam diretamente nos procedimentos planejados para obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes, bem como na avaliação sobre riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos principais controles de conciliação de saldos e processos da Administração; (b) Análises de transações, realizados em base de teste, para amostras aumentadas em resposta às deficiências de controles detectadas no processo; (c) Testes sobre a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica preparada pela administração; (d) Procedimentos de impressões e de revisão dos lançamentos contábeis específicos para risco de exceções de acesso; (e) Obtenção de confirmação externa de saldos junto às instituições financeiras com as quais a Companhia tem relacionamento. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Outros assuntos
Demonstrações do Valor Adicionado
 As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Valores correspondentes ao exercício anterior
 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2021, sem ressalvas.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
 A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
 Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com

a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
 Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não ter condições de continuidade operacional.
 • Não se manter em continuidade operacional.
 • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
 Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumpriremos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
 Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
 São Paulo, 9 de março de 2022



...continuação

RIACHUELO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas correspondente ao exercício de 31 de dezembro de 2021. A companhia agradece aos seus clientes e colaboradores pelo apoio e confiança depositados, e pela dedicação e esforços empreendidos, graças aos quais foi possível alcançar os resultados apresentados.

São Paulo, 24 de março de 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de reais					A Administração				
	Nota	Controladora 2020	2021	Consolidado 2020	Nota	2021	Controladora 2020	2021	Consolidado 2020
ATIVO									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	7	76.570	114.671	1.724.030	2.921.036				
Títulos e valores mobiliários	8	262.456	333.802	3.333.802	4.266.447				
Contas a receber	9	1.472.447	1.243.047	5.227.605	3.727.176				
Estoque	10	1.030.066	886.700	1.068.068	886.700				
Tributos a recuperar	11	97.739	190.149	124.743	251.305				
Outros ativos circulantes		44.427	48.862	52.354	51.725				
		3.011.705	3.378.201	8.520.601	8.733.449				
Não circulante									
Depósitos judiciais	22a	153.742	132.157	156.406	135.269				
Tributos a recuperar	11	1.090.755	951.875	1.090.755	951.875				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	632.057	399.093	892.258	726.844				
Investimentos em controladas	5	1.219.345	1.027.400	-	-				
Direito de uso	21	916.406	962.463	916.406	962.463				
Outros ativos não circulantes		55	55	55	55				
Imobilizado	12	1.087.934	1.096.934	1.111.195	1.111.195				
Intangível	13	484.640	331.726	719.365	477.448				
		5.584.935	4.895.766	4.872.199	4.365.141				
Total do ativo		8.596.639	8.273.967	13.392.800	12.638.590				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2019	Nota	Capital social	Reserva legal	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	não Controladora	patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
				Reserva de Investimentos	Reserva de avaliação patrimonial						
Aumento de capital - AGE de 20 de dezembro	-	250.000	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000	250.000
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção do lucro	25b	-	-	(311.570)	-	-	311.570	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020		3.200.000	123.919	1.067.486	(1.310)	-	4.390.095	102	-	4.390.197	4.390.197
Lucro líquido do exercício	25a	786.600	-	-	-	-	786.600	-	-	786.600	786.600
Constituição da Reserva legal	-	-	2.866	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste avaliação patrimonial	25d	-	-	518	-	-	518	-	-	518	518
Em 31 de dezembro de 2021		3.986.600	126.786	1.108.325	(792)	518	5.220.919	121	-	5.221.040	5.221.040

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas Controladas (conjuntamente, "o Grupo") é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e é Controlada integral da Guararapes Confeções S.A. ("Guararapes"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, listada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão sob o código GUAR4. O Grupo tem como atividades principais: • Comercialização de confeções em geral, produtos de perfumaria, produtos eletrônicos, calçados, roupas e acessórios de cama, mesa e banho, brinquedos, religião e outros acessórios de uso pessoal; • Prestação de serviços relacionados à análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de serviços de consultoria em gestão de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo qualquer atividade principal; • acessórios ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 329 (324 em 31 de dezembro de 2020) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de e-commerce. Possui também 9 (9 em 31 de dezembro de 2020) lojas denominadas Casa Riachuelo, voltadas para o segmento lifestyle. No ano de 2020, foi elaborado o "Contrato de Licença" onde a Companhia possuiu a operar com exclusividade a marca Carter's no Brasil pela análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de serviços de consultoria em gestão de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo qualquer atividade principal; • acessórios ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 329 (324 em 31 de dezembro de 2020) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de e-commerce. Possui também 9 (9 em 31 de dezembro de 2020) lojas denominadas Casa Riachuelo, voltadas para o segmento lifestyle. No ano de 2020, foi elaborado o "Contrato de Licença" onde a Companhia possuiu a operar com exclusividade a marca Carter's no Brasil pela análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de serviços de consultoria em gestão de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo qualquer atividade principal; • acessórios ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 329 (324 em 31 de dezembro de 2020) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de e-commerce. Possui também 9 (9 em 31 de dezembro de 2020) lojas abertas sob essa marca. Em maio de 2021 a Companhia iniciou a sua operação de Marketplace, intermediando a venda de outros marcas (seller) dentro de suas plataformas digitais. As empresas controladas incluídas na consolidação são: • Riachuelo Participações Ltda ("Riachuelo"), possuindo 99,99% das cotas, cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A RIACHUELO por sua vez, detém 99,99% da participação societária na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (Midway Financeira). A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para a suporte dessas operações. Em maio de 2021 a Midway Financeira realizou o lançamento de sua conta digital, estreitando ainda mais o relacionamento com seus clientes dentro de sua plataforma. • Riachuelo Shanghai Consulting CO.LTD., controlada em 100%, e que tem como finalidade intermediar as operações de importação de produtos para as empresas do Grupo. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 24 de março de 2022.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBILIS **2.1. Preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. **2.2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas em suas respectivas notas explicativas de forma consistente com as práticas contábeis aplicadas. **2.3. Novas Normas, Alterações e Interpretação de Normas que Ainda não Estão em Vigor • Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado":** Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe a utilização de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos em conjunto o ativo estiver sendo preparado para o uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. Tal norma foi analisada pela Administração e não terá impacto para a apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. **• Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer como aplicar a regra de reconhecimento do contrato incluído em certas circunstâncias de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. A Administração entende que a adoção desta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, devido à natureza dos contratos existentes atualmente na companhia. **• Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura contábil para a mais recente. A alteração não terá impacto para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **• Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2020: (i) IFRS - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a base de passivos financeiros; (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 12a fim de excluir o exemplo de pagamento do arrendador relacionado a melhorias no imóvel arrendado; (iii) IFRS "Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a adoção da referida norma pelo grupo consolidado. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. **• Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identifica-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practices Statement 2 Making Materiality Judgments" para fornecer orientações para a aplicação de critérios de materialidade em conjunto e decisão sobre qual informação é relevante para a decisão de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2022. A Companhia e as suas controladas estão avaliando os impactos desta norma. **• Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período em que a alteração é aplicada. A alteração não terá impacto para a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. **• Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** Em maio de 2021, o IASB emitiu uma alteração que proíbe a utilização de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos em conjunto o ativo estiver sendo preparado para o uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. A Administração entende que a adoção desta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, devido à natureza dos contratos existentes atualmente na companhia.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBILIS CRÍTICOS: A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de saldos a receber de clientes, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumento da variação cambial. **(ii) Risco do volume de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado. Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem contratos de contratação atuais semelhantes àqueles em que as mesmas são contratadas, o que reduz o risco de aumento das despesas financeiras. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta a negócios é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotou uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo das saídas a receber. A Nota 3, traz a divulgação adicional sobre risco de crédito. A Midway Financeira, que detém o controle das operações de crédito, apresenta saldos de estimativa para perdas de créditos esperados no montante de R\$ 722.619,99 em 31 de dezembro de 2020. A redução da estimativa está associada a melhor gestão da carteira na concessão de crédito, observada pela redução do índice de perda de cartão que passou de 6,7% em dezembro de 2020 para 4,4% em dezembro de 2021. Em observância ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas constituída na Midway Financeira, até o momento, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois além da estimativa prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma provisão adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas, de crédito ou de risco de caixa ou valor justo em caso de inadimplência da pandemia da COVID-19. Observamos até o momento, a gestão da carteira está avaliando os impactos de inadimplência de mercadorias financeiras e busca mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventos riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de Mercado:** (i) **Risco de Crédito:** O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção à possíveis variações cambiais considerando, apesar dos fluxos transacionados, o rápido giro



LOJAS RIACHUELO S.A. E CONTROLADAS
CNPJ 33.200.056/0001-49
Rua Leão XIII, 500 - Jd. São Bento - São Paulo/SP

...continuação

(b) Movimentação da estimativa para perdas de créditos esperadas:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.108.217
Constituições	(671.504)
Reversões	424.744
Perdas	433.520
Saldo em 31 de dezembro de 2020	871.959
Constituições	(485.277)
Reversões	513.424
Perdas	171.082
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(772.618)

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira:

Nível de risco (*)	Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	3.903.800	-	3.903.800	19.519	12.171
B - Vencidos até 30 dias	89.038	32.703	121.741	1.217	145.368
C - Vencidos de 31 até 60 dias	81.346	61.642	142.988	6.522	84.346
D - Vencidos de 61 até 90 dias	38.356	62.438	100.794	23.929	118.794
E - Vencidos de 91 até 120 dias	39.463	63.276	102.730	46.228	120.730
F - Vencidos de 121 até 150 dias	28.763	61.524	90.288	58.687	120.288
G - Vencidos de 151 até 180 dias	20.552	51.813	72.365	70.917	120.365
H - Vencidos acima de 180 dias	126.618	364.211	490.829	489.829	490.829
Estimativa complementar	4.347.928	697.607	5.045.535	5.045.535	772.618
					14,32%

Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito

Nível de risco (*)	Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	2.917.723	-	2.917.723	14.850	650
B - Vencidos até 30 dias	49.071	18.511	67.582	30.711	145.368
C - Vencidos de 31 até 60 dias	40.587	25.749	66.336	1.920	84.346
D - Vencidos de 61 até 90 dias	27.803	27.402	55.205	5.520	100.794
E - Vencidos de 91 até 120 dias	21.900	28.726	50.626	15.188	120.730
F - Vencidos de 121 até 150 dias	18.464	27.952	46.415	23.207	120.288
G - Vencidos de 151 até 180 dias	15.529	27.507	43.035	30.125	120.365
H - Vencidos acima de 180 dias	120.879	620.339	741.218	741.218	741.218
Estimativa complementar	-	-	-	-	88.461
					921.847
					22,78%

Percentual de Estimativa sobre a Carteira de Crédito

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

(f) Renegociações da Midway Financeira: As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, totalizaram o montante de R\$ 362.019 (R\$ 376.269 em 31 de dezembro de 2020). Os recebimentos das operações recuperadas totalizaram no exercício o montante de R\$ 159.998 (R\$ 241.426 em 31 de dezembro de 2020). Conforme divulgado na NE 4.11 (a), Administração, tem acompanhado os índices de recebimentos de sua carteira diariamente, uma vez que, garantir os recebimentos é essencial para o negócio, principalmente porque a preservação da caixa passou a ser o principal foco da Companhia devido ao cenário econômico decorrente da pandemia da COVID-19, tomando medidas para reforçar a comunicação com seus clientes sobre os seus vencimentos e os novos canais disponíveis para pagamentos, que continuam até a presente data. O resultado das ações tomadas está sendo positivo e o comportamento do recebimento está superior aos cenários que a Administração havia projetado. Analisado o comportamento das operações recuperadas em 31 de dezembro de 2021 uma redução na perda por inadimplência na Controlada Midway Financeira de 3,57 p.p. se comparado a 31 de dezembro de 2020, em decorrência principalmente das ações de cobrança. Com base na construção de cenários de estresse, levando em consideração os principais indicadores financeiros e normas contábeis, a Administração acompanha e atualiza diariamente as informações econômicas para propiciar as decisões mais adequadas para manter a continuidade do Grupo Financeiro de forma estruturada. Referente aos efeitos provocados pela COVID-19, em observação à CFC 48 Instrumentos Financeiros, a Administração entende que a estimativa para perda de crédito esperada constituída na Midway Financeira, é suficiente para suportar as perdas futuras, pois, além da estimativa mínima prevista pela Resolução 2.882 do BACEN, existe uma estimativa adicional para suportar possíveis crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os nossos clientes, incluindo os efeitos da pandemia observáveis até o momento.

10. ESTOQUES. Política Contábil: Os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo ou mercado, ajustados por provisão para perdas, quando necessário. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em caso de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos - Estimativa para perdas de estoque:** A estimativa para perdas dos estoques é feita com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e dos centros de distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendidos.

(a) Composição do Saldo

Mercadorias para revenda	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Mercadorias para revenda	1.036.930	878.020
Materiais de embalagens e outros	18.239	30.711
Importação em andamento	34.218	46.229
Estimativa para perdas nos estoques	(43.777)	(44.517)
	1.058.066	885.700

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 3.026.756 (R\$ 2.488.734 em 2020) na Controladora e no Consolidado. O valor da estimativa para perdas no estoque refere-se às provisões para devaluado, conforme movimentação descrita a seguir.

(b) Movimentação da Estimativa para Perdas nos Estoques

Saldo em 31 de dezembro de 2019	(36.513)
Constituições	(23.327)
Reversões	15.523
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(44.317)
Constituições	(17.826)
Reversões	18.986
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(43.777)

Considerando os índices atuais de estoques, incluído as estimativas relacionadas, a Administração entende que não há nenhum impacto significativo que exija qualquer alteração das práticas adotadas.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	23.663	21.338	23.663	21.338
ICMS a compensar	52.237	54.092	52.237	54.092
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	14.491	8.213	14.491	8.213
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	1.063.530	1.021.205	1.063.530	1.021.205
INSS a recuperar (**)	19.364	19.364	19.364	19.364
Outros	15.290	42.213	78.968	78.968
	1.188.494	1.142.024	1.215.498	1.203.180
Circulante	97.739	190.149	124.743	251.305
Non circulante	1.090.755	951.875	1.090.755	951.875
	1.188.494	1.142.024	1.215.498	1.203.180

(*) Créditos de PIS e COFINS decorrentes do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia em ação judicial que discutiu a tese do ICMS à Base de PIS e do ICMS (R\$ 374.706). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo a compensar da Companhia é de R\$ 865.862 (R\$ 972.446 em 31 de dezembro de 2020), já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do período. A Companhia não foi impactada pela mudança do Supremo Tribunal Federal ("STF") em que todos os processos pertinentes já foram improcedidos e tiveram seus trânsitos em julgado e consequentemente não há valores adicionais a serem reconhecidos. (***) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes. A expectativa de compensação dos créditos sobre a ação ganha com a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS está relacionada a seguir:

Vencimento	Controladora e Consolidado
2022	202.000
2023	244.143
2024	277.404
2025	162.215
	885.862

12. IMOBILIZADO. Política Contábil: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e o custo do aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locais da Companhia são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	2021	2020
Aerovões	75	0
Veículos	3-10	0
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2-50	0
Edifícios	5-50	0
Móveis, utensílios e equipamentos	4-10	0

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Administração da Companhia e de suas controladas concluiu que os principais ativos não sofrem significativas variações de prazo desde a data de formação e/ou reforma, e, ainda, que as taxas adotadas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo. **Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de recuperação e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - UGCs). **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos - Redução dos valores de recuperação dos ativos:** Na data de encerramento de cada exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicadores de que esses ativos estão sofrendo redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através de cálculo do fluxo de caixa futuro, individualmente e agregado, a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, quando necessário. **Vida útil de imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(a) Composição do saldo:

Vida útil	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imobilizado	1.877.331	(1.191.419)	685.912	1.805.778
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2-50	-	-	726.249
Móveis e utensílios	4-10	(802.388)	-	263.922
Instalações	10	413.178	-	13.291
Aerovane	5-25	66.184	(38.391)	27.793
Veículos	3-10	26.620	(25.293)	1.327
Edifícios	50	24.553	(4.402)	20.191
Imobilizações em curso (*)	69.381	69.381	35.406	35.406
	3.559.877	(2.271.443)	1.087.934	3.210.613

Vida útil	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imobilizado	2-50	1.879.680	(1.193.043)	686.637
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2-50	-	-	1.818.653
Móveis e utensílios	4-10	893.496	(610.066)	283.410
Instalações	10	413.625	(405.476)	8.149
Aerovane	5-25	66.184	(38.391)	27.793
Veículos	3-10	26.620	(25.293)	1.327
Edifícios	50	24.553	(4.402)	20.191
Imobilizações em curso (*)	69.381	69.381	35.406	35.406
	3.573.829	(2.276.895)	1.096.934	3.234.882

(*) As imobilizações em curso referem-se a investimentos de abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição da Companhia. Os investimentos serão transferidos para as contas específicas de imobilizado, conforme sua natureza, no momento em que os projetos forem concluídos, e serão depreciados pelas taxas definidas para cada conta.

(b) Movimentação do Saldo:

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.935	24.634	(7.623)	15.332
Móveis e utensílios	789.732	14.593	(17.764)	824.561
Instalações	442.323	-	(6.045)	436.278
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.406
Custo do imobilizado	3.160.421	86.195	(36.003)	3.210.613

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.195	36.829	(7.623)	15.252
Móveis e utensílios	782.394	29.377	(20.438)	824.398
Instalações	452.916	80	(16.639)	436.357
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.406
Custo do imobilizado	3.174.697	109.254	(49.272)	3.234.882

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.195	36.829	(7.623)	15.252
Móveis e utensílios	782.394	29.377	(20.438)	824.398
Instalações	452.916	80	(16.639)	436.357
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.406
Custo do imobilizado	3.174.697	109.254	(49.272)	3.234.882

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.195	36.829	(7.623)	15.252
Móveis e utensílios	782.394	29.377	(20.438)	824.398
Instalações	452.916	80	(16.639)	436.357
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.406
Custo do imobilizado	3.174.697	109.254	(49.272)	3.234.882

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.195	36.829	(7.623)	15.252
Móveis e utensílios	782.394	29.377	(20.438)	824.398
Instalações	452.916	80	(16.639)	436.357
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.406
Custo do imobilizado	3.174.697	109.254	(49.272)	3.234.882

Custo	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2019	Adições	Transferências	Saldo em 2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.774.195	36.829	(7.623)	15.252
Móveis e utensílios	782.394	29.377	(20.438)	824.398
Instalações	452.916	80	(16.639)	436.357
Aerovane	66.340	-	(156)	66.184
Veículos	32.064	255	(3.689)	28.630
Edifícios	24.553	-	(726)	24.553
Imobilizações em curso	31.735	46.713	(42.316)	35.4

RIACHUELO

LOJAS RIACHUELO S.A. E CONTROLADAS
 CNPJ 33.200.056/0001-49
 Rua Leão XIII, 500 – Jd. São Bento – São Paulo/SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Juros e encargos	2020
	2019	Constituição	Liquidação	Reversão		
Tributários	137.633	-	-	(869)	2.746	140.010
Trabalhistas	12.822	15.816	(837)	(10.849)	-	16.952
Cíveis	5.876	6.487	(2.972)	(3.329)	-	6.062
	156.332	22.303	(3.809)	(14.547)	2.746	163.025
						Consolidado
	2020	Constituição	Liquidação	Reversão	2021	2020
Tributários	140.010	2.417	-	(3.337)	3.928	143.018
Trabalhistas	30.638	11.746	(6.325)	(1.552)	-	34.507
Cíveis	18.785	27.500	(19.313)	(4.377)	-	22.595
	189.433	41.663	(25.637)	(9.266)	3.928	200.128
						Consolidado
	2019	Constituição	Liquidação	Reversão	Juros e encargos	2020
Tributários	137.633	-	-	(869)	2.746	140.010
Trabalhistas	26.225	17.759	(2.878)	(11.168)	-	30.838
Cíveis	15.390	23.117	(14.841)	(4.881)	-	18.795
	179.488	40.876	(17.719)	(16.818)	2.746	189.433

(b) Processos de natureza tributária provisionados: Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- **PIIS e COFINS - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05:** A Companhia obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TFF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em julho até dezembro de 2018, quando do encerramento do prazo do benefício. Em 31 de dezembro de 2021 o total provisionado corresponde à R\$ 120.158 (R\$ 115.815 em 31 de dezembro de 2020).
- **Processos de natureza trabalhista e civil provisionados:** Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes. A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.
- **Processos de natureza tributária não provisionados:** A Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro de 2021, processos tributários no montante de R\$ 537.410 (R\$ 545.863 em 31 de dezembro de 2020), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão de acordo com o seguinte:
 - **ICMS na base de cálculo de PIS e de COFINS:** A Companhia, amparada por nova decisão liminar, vem apurando e recolhendo mensalmente seus tributos com a exclusão do ICMS de suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão. Conforme explicação na nota 11, o **PIIS "Semestralizada"**: A Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos - Lei 2445/08 e 2449/08. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanece na esfera administrativa o valor controverso de R\$ 8.239 (R\$ 7.616 em 31 de dezembro de 2020), já incluído juros e multa de mora montante a R\$ 14.351 (R\$ 14.027 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento.
 - **ICMS - Base de Cálculo:** A Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem, respectivamente, a R\$ 16.790 e R\$ 12.374 (R\$ 12.453 e R\$ 8.187 em 31 de dezembro de 2020). Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque e que perfazem o montante R\$ 8.764 (R\$ 8.102 em 31 de dezembro de 2020).
 - **ICMS - Diversas:** A Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos FISCOS Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, crediamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora, englobando novas autuações per fazo o montante R\$ 103.546 (R\$ 97.865 em 31 de dezembro de 2020).
 - **ICMS - Importação:** A Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao crediamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por seguro garantia, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora per fazo o montante R\$ 39.483 (R\$ 38.995 em 31 de dezembro de 2020), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da PGE/SP.
 - **Tributos Federais:** A Controlada Midway S/A - Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 31.898 (R\$ 29.521 em 31 de dezembro de 2020).
 - **Depósitos judiciais:** Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativa e judicial garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS - execução fiscal (*)	5.596	5.596	-	-
INSS	554	554	-	-
PIS/COFINS - MP do bem	120.159	115.816	-	-
Outros	27.433	10.191	-	-
	153.742	132.157	-	-
			Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS - execução fiscal (*)	5.596	5.596	-	-
INSS	554	554	-	-
PIS/COFINS - MP do bem	120.159	115.816	-	-
Outros	30.097	13.302	-	-
	156.406	135.268	-	-

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.22872-03, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS: Política Contábil: O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos:** O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021). Os créditos fiscais diferidos da Companhia, apresentados em contas específicas do ativo não circulante, referem-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	400.614	236.603	545.167	272.460
Contribuição social sobre base negativa	150.564	102.842	268.196	124.356
	551.168	339.445	813.363	396.816
			Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	(47.846)	280.872
Provisão para perda de crédito esperadas	-	-	-	-
Provisão para contingências e impostos a recolher	57.687	55.702	75.298	68.212
Reversão vida útil / Incentivos	(43.045)	(32.536)	(44.412)	(32.536)
IFRS-16	28.740	23.524	28.740	23.524
Diferença de taxa de depreciação	2.897	11.452	2.897	11.452
Outras diferenças temporárias	34.610	1.506	66.218	(1.495)
	632.057	398.093	892.258	726.844

Em decorrência de decisão unânime no mérito e em sede de repercução geral, o Supremo Tribunal Federal, em 24 de Setembro de 2021, julgou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC, reconhecidos em razão da repetição de indébitos tributários. Considerando que a Companhia, ajuizou ação no ano de 2019 para discutir a mesma matéria analisada pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercução geral, a Lojas Riachuelo reconheceu os créditos de IRPJ e CSLL no valor total de R\$ 113.040 na linha de imposto no resultado do período em contrapartida a Tributos a Recuperar no longo prazo. Ainda sobre o mesmo tema, a Companhia reconstituiu o saldo total de IRPJ e CSLL Diferidos ativos no montante de R\$ 64.073. Os referidos créditos de IR e CSLL foram contabilizados no resultado do exercício contra a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativos. A Companhia, em consonância com o artigo 170-A do Código Tributário Nacional, aguarda o julgamento em definitivo com trânsito em julgado das suas ações individuais para que possam seguir com a habilitação do crédito e respectivas compensações. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstrada. A Companhia e sua controlada Midway Financeira, possuem impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais cuja expectativa de realização é atualizada anualmente, conforme previsto na CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Entretanto, em decorrência da queda de receita ocasionada pela restrição do funcionamento das lojas por conta da pandemia da COVID-19, a Administração analisou trimestralmente os resultados, cuja expectativa de realização em 31 de dezembro de 2021 é de 3 anos na Controladora e consolidado. Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas de créditos esperadas e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que suas oscilações ocorrem mensalmente. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis sua realização é certa, mas depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais. Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização. A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2021	2020
Em 1º de janeiro	558.042	726.844
Despesa da demonstração do resultado	165.414	139.802
Em 31 de dezembro	892.258	726.844
	2021	2020
Impostos diferidos Ativo	169.848	172.821
Impostos diferidos Passivo	(3.434)	(4.019)
	165.414	168.802

(*) Valores impactados pela decisão do Supremo Tribunal Federal "STF", referente a decisão de 24/09/2021, anteriormente mencionados nesta nota. **24. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA Política Contábil:** (a) **Obrigações de benefícios de aposentadoria:** A Companhia tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construídas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. **24.1. Benefícios Plenos de Pensão:** A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011, passaram para a Gestão da Bradesco Vida e Previdência S.A. sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Esse benefício tem por finalidade

principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato e são administrado pelo Bradesco Vida e Previdência. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os beneficiários sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as contribuições efetuadas pela Companhia e por suas controladas direta e indireta e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contribuições da Companhia	5.904	4.300	7.043	5.012
Contribuições dos funcionários	6.660	7.120	7.870	9.023
	12.564	11.420	14.913	14.035

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO Política Contábil Capital Social: São os recursos recebidos pelos acionistas registrados em contrapartida ao ativo recebido. **(a) Capital social:** O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 3.986.600 (R\$ 3.200.000 em 2020), está representado por 1.488.225.496 (1.488.225.496 em 2020) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, representadas por títulos singulares e/ou múltiplos. Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do Capital Social da Companhia, em R\$ 786.600 totalmente integralizado pela Guararapes, através da quitação de duplicatas, no valor de R\$ 432.226 e Dividendos a pagar no valor de R\$ 354.274 sem emissão de novas ações, permanecendo em 1.488.225.496. Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovado o aumento do Capital Social da Companhia, em R\$ 250.000 totalmente integralizado pela Guararapes, através da quitação de duplicatas, sem emissão de novas ações, permanecendo em 1.488.225.496. **(b) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 2.866. **(c) Dividendos Política Contábil:** A proposta de distribuição de dividendos é registrada como encargo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada como uma obrigação estatutária da Companhia. Por outro lado, quando o encargo do dividendo superior ao dividendo mínimo obrigatório, não é declarada pela Administração após o encerramento do exercício a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações, é registrada na rubrica "Dividendos propostos" dentro do grupo do patrimônio líquido. Conforme o estatuto social da Companhia é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. O lucro remanescente trata a destinação que lhe derem os acionistas em Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2021 foi distribuído dividendos no valor de R\$ 13.613. O estatuto social fixa a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários. A composição dos dividendos está assim representada:

	Consolidado	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) - base para cálculo dos dividendos	57.319	(321.641)
Constituição da reserva legal	(2.866)	-
Base de cálculo dos dividendos	54.453	-
Dividendo mínimo obrigatório	13.613	-

Retenção de lucros: O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 40.840, foi transferido para uma reserva de lucros de acordo com a Lei nº 11.838/07 e será utilizado, de acordo com as expectativas da administração, basicamente para a expansão das operações de varejo e capital de giro, conforme orientação de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral. Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	354.274	354.274
Dividendos distribuídos	13.613	-
Pagamento de dividendos (*)	(354.274)	-
	13.613	354.274

(*) Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento de dividendos para a sua Controladora Guararapes, no valor de R\$ 354.274, através da quitação de duplicatas.

(d) Participação não controladora

	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Participo no início do exercício	102	103	-	-
Participação no resultado do exercício	19	(1)	-	-
Saldo no fim do exercício	121	102	-	-

A Controladora Guararapes Confeções, possui a participação de 0,01% na Midway Financeira.

26. RECEITA Política Contábil: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 47 (IFRS 15), levando em consideração todas as obrigações de desempenho estabelecidas pela norma que se encaixam na operação da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O reconhecimento da receita quando o seu valor for mensurado com segurança, foi provido que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme discutido a seguir. O Grupo baseia-se em suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Os critérios utilizados no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador o risco e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de desempenhos previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações de e-commerce, o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento sobre a venda total, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutórias dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência. A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta	7.752.068	6.106.267	7.738.047	6.083.319
Vendas em varejo	-	-	1.738.053	1.978.207
Operações de crédito	-	-	-	-
Outras	27.504	24.458	27.504	24.458
Deduções da receita				
ICMS	(1.151.390)	(899.544)	(1.151.390)	(899.544)
COFINS	(434.449)	(342.595)	(503.181)	(420.725)
PIS	(94.330)	(74.398)	(105.499)	(87.096)
Imposto Sobre Serviços (ISSQN)	(1.557)	(1.205)	(22.436)	(18.486)
Devoluções de vendas	(392.973)	(351.008)	(392.973)	(351.008)
Descontos	(187.899)	(121.369)	(187.899)	(121.369)
Outras	3.055	-	9.036	(1.015)
Receita líquida	5.220.021	4.340.616	7.149.262	6.196.741

27. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS Política Contábil Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados: Referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência. **Despesas com vendas:** Referem-se aos custos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita. **Despesas Gerais e Administrativas:** Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Compra de mercadoria para revenda	(3.026.756)	(2.448.734)	(3.026.756)	(2.448.734)
Custo das operações com cartão	-	-	(590.547)	(821.815)
Pessoal	(1.364.621)	(1.226.115)	(1.391.266)	(1.307.075)
Aluguéis e condomínios (**)	(311.427)	(180.303)	(311.427)	(182.913)
Serviços Públicos	(125.874)	(118.571)	(125.874)	(121.024)
Serviços de Terceiros	(329.564)	(267.788)	(483.789)	(465.404)
Estimativa para perda de crédito esperada (*)	-	-	(722.619)	(521.947)
Propaganda	(302.632)	(162.363)	(302.632)	(162.363)
Depreciação e amortização	(58.402)	(59.300)	(671.941)	(622.319)
Outras	(10.859)	173.584	360.797	368.187
	(5.978.524)	(4.739.226)	(7.266.053) </	

...continuação



MIDWAY S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 CNPJ 09.464.032/0001-12
 Avenida Casa Verde, 327 – 2º andar, anexo A
 Casa Verde – São Paulo/SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das vendas e ao aprimoramento do produto diferenciado que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada. Cordialmente

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020					
(Em milhares de reais - R\$)					
	Notas	Dezembro	Dezembro	Notas	Dezembro
	Explicativas	2021	2020	Explicativas	2021
ATIVO					
Disponibilidades.....	5	14.374	11.483		
Instrumentos Financeiros.....		3.913.858	4.898.869		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	5	1.627.826	2.786.396		
Títulos e Valores Mobiliários.....	6	333.074	425.749		
Operações de Crédito.....	7.a	1.952.958	1.686.724		
Outros Créditos.....		3.223.090	2.495.601		
Outros Créditos Diversos.....	8	3.215.625	2.493.488		
Outros Valores e Bens.....	9	7.465	2.113		
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.....	7.e	(722.618)	(921.847)		
Ativo Fiscal Diferido.....	10	260.201	327.751		
Imobilizado de Uso.....	11.a	11.852	22.312		
Intangível.....	11.b	275.369	161.296		
Depreciações e Amortizações.....		(44.598)	(19.034)		
Imobilizado de Uso.....	11.a	(3.973)	(3.461)		
Intangível.....	11.b	(40.625)	(15.573)		
Total do Ativo.....		6.931.528	6.976.431		
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....	6.931.528

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS					
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021					
(Em milhares de reais - R\$)					
	Notas	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	Lucros Acumulados
	Explicativas		Legal	Outras	Total
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2019.....		450.000	84.118	498.683	181
Aumento de Capital.....	19.a	150.000	-	(150.000)	-
Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	-	(1.491)
(Prejuízo) Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	(14.482)
Destinações:					
Reserva de Lucros.....	19.b	-	-	(14.482)	14.482
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2020.....		600.000	84.118	334.201	(1.310)
Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	-	518
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	195.442
Destinações:					
Reserva Legal.....	19.b	-	9.772	-	(9.772)
Dividendos Mínimos de Exercício atual.....	19.b	-	-	9.283	(9.283)
Reserva de Lucros.....	19.b	-	-	176.387	(176.387)
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021.....		600.000	93.890	519.871	(792)
Patrimônio Líquido em 30 de Junho de 2021.....		600.000	90.252	450.743	(1.527)
Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	-	735
Lucro Líquido do 2º Semestre.....	-	-	-	-	72.766
Destinações:					
Reserva Legal.....	19.b	-	3.638	-	(3.638)
Dividendos Mínimos do 2º Semestre.....	19.b	-	-	3.456	(3.456)
Reserva de Lucros.....	19.b	-	-	65.672	(65.672)
Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021.....		600.000	93.890	519.871	(792)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021					
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	2º Sem	Exercício	Exercício	2º Sem	Exercício
	2021	2021	2020	2021	2021
Lucro/(Prejuízo) Líquido.....	72.766	195.442	(14.482)		
Itens a serem Posteriormente Reclassificados para o Resultado.....	735	518	(1.491)		
Variação da Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	1.104	743	(2.485)		
Total do Resultado Abrangente do Semestre/Exercício.....	73.501	195.960	(15.973)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional
 A Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway"), foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tomando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., através de suas operações com cartões *Private Label* e Bandeirões e na concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. Em 05 de maio de 2021 a Midway formalizou para o mercado o lançamento de sua conta digital, onde espera elevar o relacionamento e engajamento dos clientes a um novo patamar, gerando maior frequência de acessos e maior relevância a seu aplicativo, em linha com a estratégia de processo de transformação do modelo de negócios de seu Grupo econômico, com o objetivo de se tornar uma grande plataforma digital centrada no cliente. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Diretoria em 24 março de 2022.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras
 As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com os planos e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Anexo Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - CÔDIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, bem como com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.630/07 e nº 11.941/09, e incluídas nas demonstrações financeiras as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/2020, onde as principais alterações foram: • Contas do Balanço Patrimonial são apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; • Os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior, e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior; • Inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente; • Resultado recorrente e não recorrente. Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito, expectativas de realização dos créditos tributários e na mensuração dos passivos contingentes, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emit pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16; c) CPC 03 (R3) - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; i) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; k) CPC 33 (R1) - Benefícios e Emendas - homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20; l) CPC 41 - Resultado por Ação - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/19; m) CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19. Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do CÔDIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022, sendo que a Midway iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e tratamento dos impactos esperados. **Impactos Relacionais e COVID-19**
 Com o avanço da vacinação na população e o fim das restrições de horário e circulação, os impactos relacionados à pandemia da COVID-19 no ano de 2021 foram inferiores aos apresentados no ano anterior. Entretanto, seus efeitos ainda são acompanhados pela Midway e sua controladora Lojas Riachuelo, sempre visando a continuidade das operações de forma estruturada.

3. Principais Práticas Contábeis: A Rápido do Resultado. As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas pré-fixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. O registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **b. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com vencimento igual ou inferior a noventa dias a contar da data de aquisição. **c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. **Valor Justo e Hierarquia a Valor Justo:** Os ativos financeiros foram contabilizados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Instrumentos Financeiros - Nível 1: O valor justo dos ativos financeiros mantidos para negociação é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do Ibovespa 50 classificados como disponíveis para venda cujo valor justo foi apropriado em outros resultados abrangentes. • Instrumentos Financeiros - Nível 2: O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2. • Instrumentos Financeiros - Nível 3: Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3. Atualmente, a Companhia opera somente com instrumentos financeiros de Nível 1. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Midway não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados. **e. Operações de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Conforme Resolução CMN nº 3.533, de 21 de janeiro de 2020, artigo 4º, o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, devem ser observados os seguintes procedimentos: a) o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original; b) o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada. Quanto à avaliação de provisão, os procedimentos práticos encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes, (vide nota explicativa nº 7d). As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". E os eventuais títulos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **f. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. **g. Ativo Permanente:** O Imobilizado e Intangível são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação e amortização acumulada, e são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas pela vida útil econômica dos bens.

Classificação do Ativo
 Veículos..... 20% a.a.
 Móveis..... 10% a.a.
 Beneficiárias..... 10% a.a.
 Equipamentos..... 20% a.a.
 Sistemas de Comunicação e de Segurança - Software..... 20% a.a.
 e) Sistemas de Processamento de Dados - Software..... 20% a.a.
h. Depósitos, Captação no Mercado e Reservas de Aceites e Emissão de Títulos: São demonstrados pelas faixas das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **i. Outros Passivos - Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. **j. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e pela Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação. As perdas possíveis são constituídas mensalmente contra o resultado, quando há pagamentos ou valores provisionados são revertidos. Valores passivos relativos a causas anteriormente não provisionadas são lançados contra o resultado quando efetuados. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. • Os depósitos judiciais são mantidos em contas de ativo, não sendo deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **k. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 120 no semestre e R\$ 240 no ano e a contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre as diferenças temporárias indutíveis, incluindo a base negativa, as aliquotas vigentes na data do balanço. Em 1º de março de 2021 a Midway teve uma alteração de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social, passando a vigorar a partir do primeiro dia do quarto mês da sua publicação (Abril de 2021) e voltando a alíquota de 15% em 1º de janeiro de 2022. A Administração considerou os impactos sobre a Contribuição Social Diferida ocorrida no final do 1º semestre de 2021 que foi compensada durante o 2º semestre de 2021. **l. Resultado por Ação:** O Lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações durante o período. **m. Resultado não Recorrente:** Foram considerados como resultado não recorrente o resultado que não

esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição Financeira e não esteja previsto no plano de negócios.

4. Segregação entre Circulante e Não Circulante
Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos e passivos são classificados no circulante quando realizáveis em até doze meses subsequentes ao balanço e são classificados em não circulante quando os vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidez ocorram após doze meses da data do balanço. Os créditos tributários estão classificados em não circulante, independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como disponível para venda são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Básica de O.088/2001. A segregação do Balanço Patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrado a seguir conforme estabelecido pela Resolução CMN 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020.

	Notas	Dezembro/2021	Dezembro/2020
	Explicativas	Circulante	Circulante
ATIVO			
Disponibilidades.....	5	14.374	11.483
Instrumentos Financeiros.....		3.913.858	4.898.869
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	5	1.627.826	2.786.396
Títulos e Valores Mobiliários.....	6	333.074	425.749
Operações de Crédito.....	7.a	1.909.356	1.671.233
Outros Créditos.....		3.212.893	2.492.116
Outros Créditos Diversos.....	8	3.209.713	2.490.547
Outros Valores e Bens.....	9	3.180	2.113
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.....	7.e	(711.915)	(916.322)
Ativo Fiscal Diferido.....	10	260.201	327.751
Imobilizado de Uso.....	11.a	11.852	22.312
Intangível.....	11.b	275.369	161.296
Depreciações e Amortizações.....		(44.598)	(19.034)
Imobilizado de Uso.....	11.a	(3.973)	(3.461)
Intangível.....	11.b	(40.625)	(15.573)
Total do Ativo.....		6.052.534	6.976.431

	Notas	Dezembro/2021	Dezembro/2020
	Explicativas	Circulante	Circulante
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Depósitos e Demais			
Instrumentos Financeiros.....		467.808	2.726.842
Depósitos Interfinanceiros.....	12.a	383.177	260.301
Outros Depósitos.....	12.a	26.881	494.669
Recursos de Aceites Cambiais.....	12.a	149	-
Recursos de Letras Financeiras.....	12.a	1.248.774	1.961.501
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	14	-	502.096
Provisões.....	18	15.080	16.200
Outras Obrigações.....		3.240.251	2.506.995
Relações Interfinanceiras.....	13	2.323.620	1.670.189
Tributos e Assementados.....	10	2.507	607
Sociais e Estatutárias.....	15	7.550	4.867
Fiscais e Previdenciárias.....	16	52.554	12.951
Diversas.....	17	854.020	824.248
Patrimônio Líquido.....		1.212.969	1.017.009
De Domiciliados no País.....	19.a	600.000	600.000
Reserva de Lucros.....	19.b	613.761	418.319
Outros Resultados Abrangentes - TVM.....	-	(792)	(792)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....		5.223.762	6.976.431

5. Caixa e Equivalentes de Caixa
 Disponibilidades..... 14.374 11.483
 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)..... 1.627.826 2.786.396
Total..... 1.642.200 2.797.879
 (*) O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez refere-se a Operações Compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) com comprovante de revenda em 03 e 06 de janeiro de 2022.

6. Títulos e Valores Mobiliários
 Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a carteira de Títulos e Valores Mobiliários estava composta por títulos públicos de nível 1, isso é, são ativos financeiros classificados como disponível para venda baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, distribuídos da seguinte forma:

	Valor de Mercado	Valor do Custo	Ajuste a Mercado
	De 1 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	107.559 (a)	103.971	427.932 (2.184)
Total.....	333.074	333.074	334.514 (1.440)

	Valor de Mercado	Valor do Custo	Ajuste a Mercado
	De 1 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	107.559 (a)	103.971	427.932 (2.184)
(a) Letras Financeiras do Tesouro constituídas no circulante, pois sua venda ocorreu a partir do dia 01/03/2021 para 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 o efeito da marcação a mercado (ganho/verba) dos títulos e valores mobiliários está registrado em conta específica do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários pelo montante de R\$ 792 (R\$ 1.310 em dezembro de 2020). O Resultado de Juros com Ativos Financeiros, na qual ainda não sensibilizou o caixa totalizou R\$ 15.446, conforme ajuste na Demonstração do Fluxo de Caixa. Os títulos e valores mobiliários foram considerados do nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELCIC).			

7. Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito
 As operações de crédito apresentavam em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a seguinte composição:

	Dez/2021	Dez/2020
Operações de Crédito		
Cartão de Crédito.....	1.418.390	1.335.348
Crédito Pessoal.....	533.568	351.376
Sub-Total de Operações de Crédito.....	1.952.958	1.686.724
Outros Créditos		
Cartão de Crédito		



MIDWAY S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 CNPJ 09.464.032/0001-12
 Avenida Casa Verde, 327 – 2º andar, anexo A
 Casa Verde – São Paulo/SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Permanente
 Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o ativo permanente era composto por segue:

	Dez/2021		Dez/2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Veículos	249	(204)	45	156
Móveis e Equipamentos	11.042	(3.208)	7.834	9.146
Benefitórias (a)	561	(561)	-	9.549
Total	11.852	(3.973)	7.879	18.851

(a) Com a venda do prédio administrativo da controladora, em 2021 a Midway efetuou baixas de imobilizados que ainda não foram totalmente depreciados, totalizando R\$ 8.564 registrados em "Outras despesas não operacionais". No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com análises efetuadas, não houve redução do valor recuperado na avaliação dos ativos.

Mapa da Movimentação do Saldo

	Benefitórias em Imóveis de Terceiros		Móveis e Equipamentos		Veículos		Total	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019.	561	9.826	3.430	460	14.278	460	21.278	176
Adições	873	-	7.915	-	8.788	-	8.788	-
Baixas	-	-	(780)	-	(780)	-	(780)	-
Transferências (*)	9.824	(9.826)	29	-	29	-	29	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020.	11.258	-	10.593	460	22.312	460	22.312	176
Adições	864	-	7.915	-	8.788	-	8.788	-
Baixas	(10.697)	-	(415)	(211)	(11.323)	-	(11.323)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021.	561	-	11.042	249	11.852	249	11.852	176

(*) São projetos de desenvolvimento de Software das operações da Companhia, os quais serão transferidos para suas respectivas empresas em 2022. (b) São letras de Câmbio pós-fixadas, vinculadas às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica de 110% a 160% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (c) Letra Financeira pós-fixada, vinculada a variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 106,75% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (d) Resultado de Juros com Passivos Financeiros, na qual ainda não sensibilizou a caixa totalizando R\$ 98.155, conforme ajuste na Demonstração do Fluxo de Caixa.

(*) referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

	Dez/2021		Dez/2020	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software em Desenvolvimento (*)	118.626	-	118.626	94.592
Software em Produção	156.743	(40.625)	116.118	51.331
Total	275.369	(40.625)	234.744	145.723

(*) São projetos de desenvolvimento de Software das operações da Companhia, os quais serão transferidos para suas respectivas empresas em 2022. (b) São letras de Câmbio pós-fixadas, vinculadas às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica de 110% a 160% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (c) Letra Financeira pós-fixada, vinculada a variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 106,75% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (d) Resultado de Juros com Passivos Financeiros, na qual ainda não sensibilizou a caixa totalizando R\$ 98.155, conforme ajuste na Demonstração do Fluxo de Caixa.

(*) referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

Mapa da Movimentação do Saldo

	Software		Intangível em Andamento		Total	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019.	33.512	-	28.279	61.881	61.881	61.881
Adições	156.743	-	156.743	-	156.743	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências (*)	17.152	-	(17.178)	(26)	(26)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020.	66.704	-	94.592	161.296	161.296	161.296
Adições	12.964	-	101.418	114.383	114.383	-
Baixas	(4)	-	(305)	(309)	(309)	-
Transferências	77.079	-	(77.079)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021.	156.743	-	118.626	275.369	275.369	275.369

(*) referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

12. Depósitos, Recursos de Aceites Cambiais e Letras Financeiras

a) Composição da carteira por modalidade e contraparte

	Dez/2021	Dez/2020
Depósitos Interfinanceiros (1)	383.177	622.246
Não Ligadas	-	-
Depósitos a Prazo (2)	494.669	303.956
Não Ligadas	-	-
Recursos de Aceites Cambiais (3)	1.215.521	1.937.785
Não Ligadas	33.253	23.716
Total	1.248.774	1.961.501

Recursos de Letras Financeiras (4)

	Dez/2021	Dez/2020
Não Ligadas	309.470	302.944
Total Depósitos	309.470	302.944

(1) Título pós-fixado, vinculado à variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 109,75% da variação do CDI e Depósito a prazo com garantia especial (DPGE) pós-fixados, com remuneração básica de 1,65% e 1,95% mais a variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (2) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, vinculados às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica de 115% a 130% da variação do CDI (135% e 137% em dezembro de 2020). (3) São letras de Câmbio pós-fixadas, vinculadas às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica de 110% a 160% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. (4) Letra Financeira pós-fixada, vinculada a variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica de 106,75% da variação do CDI. As taxas se mantiveram as mesmas de dezembro de 2020. O Resultado de Juros com Passivos Financeiros, na qual ainda não sensibilizou a caixa totalizando R\$ 98.155, conforme ajuste na Demonstração do Fluxo de Caixa.

b) Composição da carteira por faixas de vencimento

	Dez/2021	Dez/2020
Depósitos Interfinanceiros	383.177	260.301
Até 1 ano	-	361.945
De 1 a 3 anos	-	361.945
Total	383.177	622.246

	Dez/2021	Dez/2020
Depósitos a Prazo	494.669	303.956
Até 1 ano	26.861	30.333
De 1 a 3 anos	332.600	30.333
De 3 a 5 anos	135.208	623
Total	494.669	303.956

	Dez/2021	Dez/2020
Recursos de Aceites Cambiais (1)	1.215.521	1.937.785
Até 1 ano	27.691	14.638
De 1 a 3 anos	1.034.473	1.735,515
De 3 a 5 anos	196.620	230.708
Total	1.248.774	1.961.501

(1) Os títulos contam com liquidez imediata foram classificados no circulante independentemente do prazo de vencimento.

13. Receitas Interfinanceiras

	Dez/2021	Dez/2020
Valores a Pagar Transações de Pagamentos - Visa/Mastercard (a)	2.323.620	1.670.189
Total	2.323.620	1.670.189

(a) Obrigações Junto a Participantes de Sistema de Liquidação e de Arranjo de Pagamentos, nas quais seus vencimentos são para 27 dias.

14. Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Dez/2021	Dez/2020
Empréstimo no País em Moeda Nacional (a)	-	502.096
Total	-	502.096

(a) No dia 06/04/2020 foi contratado junto ao Banco Bradesco recursos via Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro pós-fixado, no valor de R\$ 500.000 vinculadas às variações diárias do CDI - CETIP com remuneração básica de 4,30% a 5,00% da variação do CDI. O Contrato foi liquidado no primeiro semestre de 2021 pelo montante de R\$ 502.096, dos quais R\$ 500.000 é o valor principal e R\$ 2.096 juros do período.

15. Obrigações Sociais e Estatutárias

	Dez/2021	Dez/2020
Provisão para Remuneração Baseada em Ações (1)	9.733	4.867
Provisão para Participação nos Lucros	17.249	17.249
Total	27.282	22.116

(1) Plano de Opção de Compra de Ações da Controladora Guararapes, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses dos principais executivos com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia (Nota 35).

16. Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	Dez/2021	Dez/2020
Provisão de Impostos e Contribuições sobre o Lucro	15.204	12.951
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	17.345	12.951
Passivo Diferido	5	-
Total	32.554	25.902

17. Outras Obrigações - Diversas

	Dez/2021	Dez/2020
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 32.a) (a)	699.145	681.407
Valores a Compensar (c)	106.705	73.504
Valores a Pagar Fornecedores Diversos (b)	22.276	27.704
Provisões com Folha de Pagamento	10.571	10.124
Valores a Pagar a Seguradoras (d)	4.572	5.050
Valores a Apropriar - Tarifa de Anuidade Cartão Bandeirado (e)	10.117	2.222
Programas de Incentivos (f)	131	222
Outras	11.677	16.630
Total	855.077	824.658

(a) Valores a pagar a Lojas Riachuelo, referentes a vendas com cartões de crédito, cuja liquidação financeira ocorre em até 30 dias após a data de emissão. (b) Valores a pagar a fornecedores, referente emissão de extrato e postagem de cartão. (c) Saldos remanescentes de recebimento de clientes a serem compensados nas próximas futuras. (d) Valores a pagar a seguradoras, referentes a prêmios de seguros recebidos de clientes. (e) Saldos remanescentes a apropriar do diferimento da anuidade em 2020 e para 2021 as parcelas são reconhecidas contra o resultado mês a mês. (f) Valores para campanhas de divulgação dos Produtos e Serviços Financeiros.

18. Provisões para Causas Judiciais

Em 31 de dezembro de 2021, a Midway possui processos cíveis e trabalhistas em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir a saída de recursos para liquidação dos processos com risco de perda "provável". A Midway e sua controladora firmaram um contrato de reembolso de custos e despesas de processos administrativos e judiciais onde a Midway reembolsa a Riachuelo. Nesses litígios, foi acionado judicialmente a Riachuelo, todavia o litígio refere-se exclusiva ou parcialmente à Midway. Para fazer face às despesas futuras referentes a este acordo constituímos provisão para ações cíveis e trabalhistas, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 9.982 (R\$ 6.547 em 31 de dezembro de 2020). A Midway possui depósitos judiciais de processos trabalhistas registrados em conta de ativo que totalizam R\$ 2.598 em dezembro de 2021 e R\$ 3.019 em dezembro de 2020. Os processos cíveis classificados como risco provável, em sua maioria, referem-se a pedidos de indenização de transações relacionadas ao cartão e produtos (seguros e assistências) e os processos trabalhistas classificados como risco provável estão relacionados ao enquadramento sindical na categoria de funcionários. Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objetos de provisão contábil e basicamente são compostos por: • Ações cíveis classificadas como perda "possível", o risco estimado é de R\$ 300 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2020). Os valores em questão não exigem provisionamento, conforme norma contábil. Os processos classificados como possíveis são as 3 Ações Cíveis Públicas contra a Midway, de fato, temos boas chances de defesa e o eventual pagamento está bem distante de ocorrer, assim não havendo provisionamento provável atualmente. Trata-se de discussões referentes a falta de clareza na oferta de produtos financeiros, juros abusivos no cartão e venda casada de plano odontológico. • Ações de natureza fiscal classificadas como perda "possível", o risco estimado é de R\$ 31.806 (R\$ 32.725 em 31 de dezembro de 2020). Os valores em questão não exigem provisionamento, conforme norma contábil. Esses processos são manifestações de inconformidade apresentadas em razão de despacho decisórios emitidos pela Receita Federal, os quais não reconheceram a totalidade dos créditos utilizados em compensações de débitos. • Ações trabalhistas classificadas como perda "possível", o risco estimado é de R\$ 17.971 (R\$ 10.162 em 31 de dezembro de 2020). Os valores em questão não exigem provisionamento, conforme norma contábil. Os processos classificados como possíveis em sua maioria são referentes ao enquadramento sindical na categoria de funcionários.

Os quais não reconheceram a totalidade dos créditos utilizados em compensações de débitos. • Ações trabalhistas classificadas como perda "possível", o risco estimado é de R\$ 17.971 (R\$ 10.162 em 31 de dezembro de 2020). Os valores em questão não exigem provisionamento, conforme norma contábil. Os processos classificados como possíveis em sua maioria são referentes ao enquadramento sindical na categoria de funcionários.

	31.12.20	Adições	Reversões	31.12.21
Cíveis	12.723	2.041	(15.306)	7.458
Trabalhistas	13.684	2.482	(2.344)	13.822
Total	26.407	22.523	(17.650)	31.280
Circulante	10.771	-	-	10.771
Não Circulante	15.636	-	-	15.636
Total	26.407	-	-	26.407

(a) Nota Explicativa nº 29, (b) Nota Explicativa nº 25

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social. Em 2020 houve um aumento de R\$ 150.000 no capital da Companhia perfazendo um capital social subscrito e integralizado total de R\$ 600.000, representado por 50.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, cujo saldo permaneceu em 31 de dezembro de 2021. **b) Reservas de Lucros: Reserva Legal:** Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social real, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e é constituída semestralmente.

Reservas Estatutárias: Reserva para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos, constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, abatido o total da reserva legal, conforme estatuto. Esta reserva somente poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros no pagamento dos dividendos obrigatórios em momento que a administração julgar mais apropriado e é constituída semestralmente. **Outras Reservas Especiais de Lucros:** O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada semestre, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e dos dividendos, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros, no aumento de capital da entidade e/ou pagamento de dividendos adicionais. **Dividendos Mínimos Obrigatórios:** Os dividendos mínimos são constituídos a base de 5% sobre o lucro líquido do período abatido o total da reserva legal, conforme estatuto e serão pagos quando a administração julgar apropriado. O saldo de dividendos a distribuir em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 9.283. **Resultado por Ação:** O lucro por ação básico foi calculado e está sendo apresentado na demonstração de resultado da Midway. O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

Participação Acionária em 31 de dezembro de 2021

	Dez/2021	Dez/2020
Riachuelo Participações Ltda	99,99%	99,99%
Guararapes Confeções S.A.	0,01%	0,01%

20. Receitas com Operações de Crédito

	2º Sem. 2021	2021	2020
Operações de Cartão de Crédito	478.878	929.133	1.176.360
Operações de Empréstimo Pessoal	216.535	357.042	412.262
Operações de Venda de Ativo (a)	52.545	52.545	-
Descanto Concedido	(243.167)	(547.698)	(791.487)
Total	504.891	791.122	797.135

Em 2020, com a pandemia da COVID 19 a empresa adotou a preservação do caixa para suportar o cenário desafiador e para tanto fez um grande trabalho de recebimento das operações vendidas, e elevou sua régua de descontos para estimular e incentivar seus clientes a pagarem suas dívidas. Já para 2021 a empresa reduziu o volume de descontos, porém manteve o mesmo volume para as cobranças. (a) Em novembro de 2021 a Midway realizou operações de vendas de ativo de sua operação de empréstimo pessoal com transferência subseqüente de riscos e benefícios vendida a mais de 360 dias, classificada no Rating HH, no montante de R\$ 1.052.921, nas quais foram revertidas das contas de compensação, que geraram uma receita de R\$ 52.645.

21. Despesas com Operações de Captação no Mercado

	2º Sem. 2021	2021	2020
Aceites Cambiais	(44.559)	(69.575)	(37.598)
Depósitos Interfinanceiros	(21.233)	(34.264)	(20.581)
Letras Financeiras	(9.889)	(13.954)	(13.272)
Depósitos a Prazo	(13.300)	(15.499)	(204)
Total	(89.171)	(133.674)	(71.565)

22. Despesas com Empréstimos e Repasses

	2º Sem. 2021	2021	2020
Juros de Empréstimo em Moeda Nacional	-	(8.073)	(24.242)
Total	-	(8.073)	(24.242)

23. Receitas de Prestação de Serviços

	2º Sem. 2021	2021	2020
Comissões sobre Operações de Cartão de Crédito	116.220	205.800	149.732